

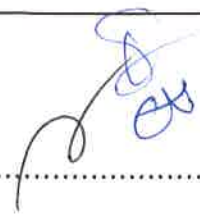


RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO ECONÓMICO DE 2021



[Handwritten signature]



INTRODUÇÃO.....	3
CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	5
1. Demonstração do desempenho orçamental geral.....	5
1.1 Desvios Orçamentais da Receita.....	6
1.2 Desvios Orçamentais da Despesa.....	7
1.3 Saldos de Gerência.....	7
2. Execução da Receita.....	8
2.1 Estrutura da Receita.....	8
2.2 Receitas Correntes.....	8
2.3 Receitas de Capital.....	10
3. Execução da Despesa.....	12
3.1 Estrutura da Despesa.....	12
3.2 Despesas Correntes.....	12
3.3 Atividades relevantes.....	14
3.3.1 – <u>Medidas, ações e atividades municipal</u>	14
3.3.2 – <u>Medidas, ações e atividade municipal no âmbito da pandemia COVID-19</u>	22
3.4 Despesas de Capital.....	25
3.4.1 – <u>Estrutura dos bens de capital</u>	26
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre as Receitas e as Despesas.....	29
5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores.....	30
5.1 Dívida de Empréstimos.....	31
5.2 Dívida de Locação Financeira.....	31
5.3 Serviço da Dívida Geral.....	32
CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	34
1. Balanço.....	34
1.1 Estrutura do Ativo.....	34
1.2 Estrutura do Património Líquido e do Passivo.....	35
2. Demonstração de Resultados.....	36
3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total.....	37
4. Factos de interesse relevante após o encerramento do exercício de 2021.....	39
5. Proposta de aplicação de resultados de 2021.....	39



INTRODUÇÃO

A partir de 2020, tendo sido revogado parcialmente o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), **as entidades autárquicas passaram a adotar obrigatoriamente** um novo enquadramento de contabilidade pública, o qual se materializou numa alteração das regras e normas de registo contabilístico, por força da aprovação do **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De acordo com o previsto no ponto 11 do n.º 46 da NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental) aprovada no referido decreto-lei, **as demonstrações de relato a elaborar e a apresentar são a demonstração do desempenho orçamental, as demonstrações de execução orçamental (da receita e da despesa), a demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e os anexos às demonstrações orçamentais.**

Também em conformidade com ponto 14 do n.º 6 da NCP 1 (Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras), as componentes das **demonstrações financeiras devem incluir o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa, bem como um conjunto de anexos às referidas demonstrações financeiras** compreendendo estes um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Por outro lado, o disposto na al.ª a) do art.º 6.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (RFALEI), conjugado com o art.º 76.º do referido diploma, **prevê que deverão ser elaborados os correspondentes documentos de prestação de contas e consequentemente apreciados quer pelo órgão executivo (Câmara Municipal), quer pelo órgão deliberativo (Assembleia Municipal).** Igualmente, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece, nos termos da al.ª i) do n.º 1 do art.º 33.º, **que é competência da Câmara Municipal elaborar, apreciar e aprovar os documentos de prestação de contas, a qual, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da mesma Lei, deverá remetê-los posteriormente à Assembleia Municipal para apreciação e votação.**

Assim, em cumprimento do previsto na citada legislação, **foi elaborado o presente Relatório de Gestão referente ao ano económico de 2021**, o qual, acompanhado dos demais documentos que compõem a prestação de contas, **demonstram a situação económica e financeira do exercício económico**, esclarecem sobre as origens das receitas e a natureza das despesas da autarquia, refletindo a utilização dos recursos afetos ao desenvolvimento das atividades e investimentos municipais e o nível de realização dos objetivos inicialmente aprovados e propostos, **respondendo não só às questões dos órgãos autárquicos respetivos, mas também dos munícipes**, os quais tem, com este documento, a possibilidade de conhecerem como são aplicados os recursos públicos do seu município.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas, este relatório de gestão **surge estruturado em duas vertentes principais**, apresentando-se os factos e as informações mais relevantes dos **aspetos orçamentais** (avaliação das componentes mais significativas da estrutura da receita e da despesa e a sua evolução comparativamente a anos anteriores, recorrendo-se ainda à apreciação de indicadores ou rácios orçamentais) e dos **aspetos patrimoniais** (estrutura do balanço e da estrutura de rendimentos e gastos) apresentando-se ainda alguns rácios de gestão que considerámos elucidativos e ajustados para uma melhor interpretação dos factos evidenciados. Fazemos notar que o detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, nos documentos anexos, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

O documento é **elaborado de forma simples e clara**, mas com algum detalhe sobre elementos e informações que julgamos necessários para a boa compreensão da situação económica, financeira e patrimonial do



Município de Portel no ano de 2021 e o seu desempenho nas funções gerais, económicas e sociais que lhe estão atribuídas, **contribuindo para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação** e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

É importante salientar que o desempenho orçamental de 2021 decorreu ainda num contexto de Estado de Emergência resultante da situação epidemiológica de pandemia provocada pelo coronavírus SARS-Cov-2 e da doença COVID-19, e que, **à semelhança de 2020, continuou a influenciar e a perturbar a normal atividade autárquica**. Contudo, o Município de Portel acompanhou a situação, **disponibilizando recursos financeiros, materiais e humanos que permitiram adotar medidas e encetar diversas atividades** tendo em vista a contenção da pandemia, mas também **garantir a estabilidade económica, social e ambiental** do nosso concelho. **Assim durante este ano de 2021 foi possível através do orçamento autárquico minimizar os efeitos negativos desta pandemia**, quer através de ações e iniciativas da responsabilidade da autarquia, quer através do trabalho em parceria com as várias entidades e instituições regionais e concelhias, auxiliando-se famílias, empresas, instituições sociais e as associações, a lidar com a conjuntura.

Apesar das dificuldades este relatório e as contas municipais demonstram que **a autarquia continuou o seu trabalho** em prol das nossas populações, concretizando gradualmente os projetos e investimentos previstos, **prossequindo o desenvolvimento sustentável do concelho com uma gestão autárquica de proximidade, rigorosa e transparente**, e, com empenho e confiança, **consolidando objetivos e o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel**.

Assim, **em função da realidade** com que nos fomos deparando durante este ano de 2021, **continuámos a apostar na educação, na ação e solidariedade social, na cultura, no desporto, no ambiente e ordenamento, na qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, nas infraestruturas coletivas e na requalificação urbana, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização do potencial humano da autarquia**.

Relevamos ainda o **bom relacionamento**, a cooperação e o diálogo construtivo que a autarquia mantém com o poder central e com **todas as instituições e entidades, públicas e privadas**, dos vários níveis de governação.

Não podemos também deixar de continuar a referir o empenho deste **executivo em manter uma gestão financeira rigorosa e transparente**, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e ao mesmo tempo **assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel**, situação que nos tem caracterizado nos últimos anos e nos permite continuar a desenvolver as atividades e projetos municipais.

Por último um reconhecimento aos funcionários e colaboradores do Município de Portel pelo trabalho realizado e que possibilitou alcançar objetivos, obter resultados e prestar cada vez mais um melhor serviço público à população. Com este trabalho, colaboração, disponibilidade e união de todos **vamos continuar a atingir os propósitos** a que nos comprometemos, rumando a um futuro melhor **para o nosso concelho**.



CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental neste capítulo incide sobre os mapas da **demonstração de execução orçamental da receita e da despesa**, evidenciando a natureza dos **principais recebimentos**, destacando os **pagamentos mais relevantes** e, consequentemente, as ações, subsídios, atividades e investimentos com eles relacionados. Avalia-se também o nível de **equilíbrio entre receitas/despesas correntes e de capital**, o grau de **endividamento** e de **responsabilidades financeiras** e a análise da **tesouraria** do município.

Os valores estão considerados de forma agregada e global com **incidência especial para a variação do peso de cada uma das componentes** na respetiva estrutura da despesa ou na receita e para os **seus valores absolutos** mais significativos. A análise apresentada no documento permite ainda uma **apreciação comparativa** da evolução da estrutura e do montante executado nas diferentes rubricas do orçamento durante os últimos três anos.

1. Demonstração do desempenho orçamental geral

O quadro abaixo demonstra, de forma resumida, a **execução das receitas e despesas** do município, as quais constituem a demonstração da origem, afetação e uso dos recursos financeiros que contribuíram para a execução orçamental de 2021:

Quadro 1 - RESUMO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (RECEITAS E DESPESAS – 2021)

(em € - Euros)

R E C E I T A S – Origem de Recursos				D E S P E S A S – Aplicação de Recursos			
RECEITAS CORRENTES		VALOR	(%)	DESPESAS CORRENTES		VALOR	(%)
01	IMPOSTOS DIRETOS	576 411,60	5,0%	01	PESSOAL	4 391 502,90	36,4%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	58 134,05	0,5%	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERV.CORRENTES	2 442 879,45	20,2%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	323 308,48	2,8%	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	18 326,38	0,2%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 653 914,30	65,9%	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 073 531,87	8,9%
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	619 799,12	5,3%	05	SUBSÍDIOS	88 172,31	0,7%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11 970,71	0,1%	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	193 170,84	1,6%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		9 243 538,26	79,6%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		8 207 583,75	68,0%
RECEITAS DE CAPITAL		VALOR	(%)	DESPESAS DE CAPITAL		VALOR	(%)
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	19 720,00	0,2%	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3 377 588,50	28,0%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 352 268,96	20,2%	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	237 824,59	2,0%
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	09	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,2%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	10	PASSIVOS FINANCEIROS	247 797,45	2,0%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,0%	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	609,12	0,0%				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		2 372 598,08	20,4%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3 863 210,54	32,0%
TOTAL DAS RECEITAS		11 616 136,34	100,0%	TOTAL DAS DESPESAS		12 070 794,29	100,0%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		4 372 916,34		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		3 918 258,39	
TOTAL GERAL		15 989 052,68		TOTAL GERAL		15 989 052,68	

Este quadro, para além de nos indicar o valor das componentes orçamentais mais relevantes (e cuja apreciação desenvolveremos nos pontos seguintes), mostra-nos que **o total da receita** no decurso do ano de 2021 atingiu aproximadamente os 11 milhões e 616 mil euros (não incluindo o saldo da gerência anterior). No que se refere **ao total da despesa** verifica-se que esta ascendeu ao montante de 12 070 794,29 € (não incluindo o saldo para a gerência seguinte). Constatamos ainda que irá transitar para a **gerência do ano seguinte** um saldo orçamental de aprox. 3 milhões e 918 mil euros.

Apresenta-se de seguida um quadro síntese do nível de execução orçamental o qual nos permite conhecer em termos globais **a natureza das receitas e das despesas realizadas** durante o exercício económico de 2021, **bem como os seus desvios em relação ao previsto no orçamento inicial**, corrigido com as alterações e revisões orçamentais efetuadas ao valor global do orçamento durante este exercício económico:

Quadro 2 - NÍVEL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

Designação		2019	2020	2021			
		Grau de Execução	Grau de Execução	Orçamento (Previsões corrigidas)	Execução (31.12.2021)	Grau de Execução	Desvio Orçamental
RECEITAS	Correntes	95,6%	96,7%	9 752 298,00	9 243 538,26	94,8%	-5,2%
	Capital	83,0%	97,6%	2 502 870,00	2 372 598,08	94,8%	-5,2%
	Out. Receitas - Saldo Gerência	100,0%	0,0%	1 072 916,34	1 072 916,34	100,0%	0,0%
Total das Receitas		93,0%	96,90%	13 328 084,34	12 689 052,68	95,2%	-4,8%
DESPESAS	Correntes	95,5%	94,1%	8 787 818,00	8 207 583,75	93,4%	-6,6%
	Capital	72,4%	78,7%	4 540 266,34	3 863 210,54	85,1%	-14,9%
Total das Despesas		88,3%	89,6%	13 328 084,34	12 070 794,29	90,6%	-9,4%

1.1 Desvios Orçamentais da Receita

A taxa de execução total da receita (líquida) é **elevada (95,2%)**, com um nível de execução das receitas correntes de (94,8%) **embora com um desvio orçamental de cerca de (-) 5,2%** em relação ao previsto. Este desvio, não afetando a situação financeira da autarquia, teve origem basicamente **no decréscimo das receitas** com as transferências relacionadas com projetos financiados, nomeadamente com projetos intermunicipais **da ATLA (-) 33 mil euros**, do **Centro de Interpretação do Castelo (-) 50 mil euros**, com as **receitas** do Fundo Social Europeu (**FSE**) referentes ao projeto **“Cremilde” e “Outros projetos”, (-) 114 mil euros**, e das várias **“Taxas” e “Serviços específicos da autarquia”, (-) 136 mil euros**.

O nível de execução **das receitas de capital (94,8%)**, cerca de 2 milhões e 372 mil euros), é **bastante significativo, com um desvio orçamental de apenas (-) 5,2%** em relação à previsão inicial. Este desvio, que não diminuiu a capacidade financeira da autarquia, foi consequência da **não realização** do valor previsto, em cerca de (-) 34 mil euros, referente à **venda de lotes** habitacionais/comerciais e a **não realização de receita** no montante de cerca de (-) 60 mil euros referentes **aos projetos do Centro de Interpretação do Castelo e da Rede de Mobilidade Suave em Portel**. Estes projetos **aguardam a transferência do valor do saldo final** pelas respetivas entidades financiadoras, o qual só terá reflexo na execução orçamental do próximo ano.

É de salientar que o **nível de realização geral na receita autárquica, (95,2%)**, ultrapassa o limite de 85% e considerado como referência obrigatória na legislação atual, **foi conseguido através de uma estimativa orçamental das receitas prudente e baseada na real capacidade financeira do município**. Esta é a **atitude, que o município vem mantendo durante os últimos anos**, e que se apresenta como um fator sólido na gestão orçamental da autarquia, gerando estabilidade e como tal permitindo um firme equilíbrio na gestão financeira, isto é: no município a realização da despesa é suportada numa efetiva dotação orçamental e de tesouraria o que permite comprometer e assumir orçamentalmente despesas e efetuar a sua liquidação e

pagamento nos prazos acordados, evitando dificuldades de tesouraria ou problemas na estrutura financeira da autarquia.

1.2 Desvios Orçamentais da Despesa

O grau de execução da **despesa total** é considerável, (90,6%) e, apesar da atipicidade económica e social do ano em causa, reflete o empenhamento do executivo na realização e execução de grande parte das ações e projetos planeados para este ano económico.

O nível de execução das **despesas correntes**, (93,4%), é bastante significativo, apesar de se ter verificado um desvio de (-) 6,6% em relação ao previsto inicialmente. Este desvio, que não diminuiu a capacidade e o padrão de execução das atividades, apoios, iniciativas e ações da autarquia, foi consequência principalmente da **redução de despesas com pessoal**, das **transferências correntes para Associações de municípios** e em geral com a diminuição da aquisição de bens e serviços, relacionados diretamente com a continuidade da proibição e cancelamento de ações e atividades estabelecidas legalmente resultantes da situação pandémica.

O grau de execução das **despesas de capital** em relação ao previsto orçamentalmente, (85,1%, cerca de 3 milhões e 863 mil euros), é bastante relevante, embora tenha ainda ficado aquém do previsto. Este desvio orçamental, de (-) 14,9%, é explicado basicamente pelo atraso na execução física de alguns projetos intermunicipais (diminuição de transferências de capital para Associações de Municípios), e municipais (ex: requalificação da EB 2,3 de Portel, ampliação do centro comunitário de Santana, beneficiação do estádio municipal, reabilitação do Parque Dr. França, Requalificações urbanas no concelho, revisão do PDM, ...), limitando de alguma forma a execução do plano de investimentos do município no corrente ano. Fazemos notar, contudo, que algumas destas situações estão neste momento já desbloqueadas, e os projetos mais significativos vão ter o seu devido, e esperado, desenvolvimento, durante o ano de 2022.

Não podemos também deixar de referir que o grau de execução atingido quer no total das receitas, quer no total das despesas, sendo significativo, releva também, como veremos em análise própria deste relatório, que a execução da despesa tem continuado a ser acompanhada dos respetivos pagamentos, não tendo qualquer significado os valores da dívida da autarquia a fornecedores.

1.3 Saldos de Gerência

Por último, neste ponto, é importante analisar a evolução dos saldos orçamentais de gerência:

Quadro 3 - EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA

(em € - Euros)

Saldos Orçamentais	2019	2020	VARIAÇÃO	2021	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	20/19 %	VALOR	21/20 %
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	4 003 554,59	3 527 753,34	-11,9%	4 372 916,34	24,0%
SALDO PARA GERÊNCIA SEGUINTE	3 527 753,34	4 372 916,34	24,0%	3 918 258,39	-10,4%

No Município de Portel o saldo de gerência continua a ser importante e um aspeto essencial que garantiu parte do financiamento da execução orçamental no corrente ano. Esta situação, neste ano de 2021, é evidenciada pelo decréscimo do montante desse saldo de aprox. (-) 454 mil euros, equivalente a (-) 10,4% em relação ao ano anterior. No entanto, o montante atual deste saldo (cerca de 3 milhões e 918 mil euros) continua a ser bastante significativo e salvaguarda o financiamento, nos próximos orçamentos municipais, dos projetos e ações estruturantes que o executivo tem programadas para o futuro, e que previsivelmente não serão comparticipadas pelos fundos comunitários.





2. Execução da Receita

Atualmente, e pela sua natureza, **as receitas arrecadadas pelo município constituem-se como o recurso necessário, importante e único para financiar as funções da autarquia** e representam a base de financiamento para um conjunto de despesas de funcionamento regulares imprescindíveis ao desempenho da atividade da autarquia bem como para os investimentos estruturantes previstos. Assim é importante que se analise a sua evolução e origem para que se possa elaborar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

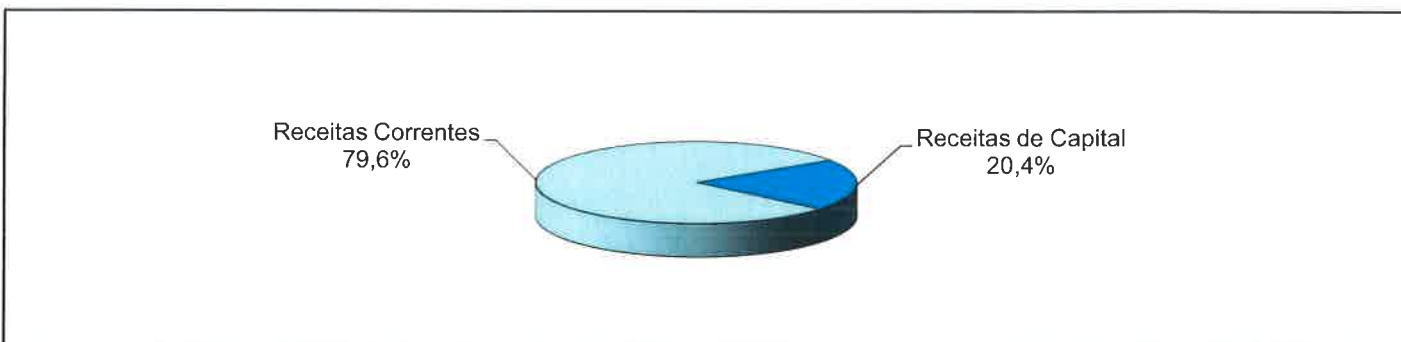
2.1 Estrutura da Receita

A receita do município caracteriza-se por dois grandes grupos de classificação económica: as **Receitas Correntes** e as **Receitas de Capital**. Podemos analisar a sua estrutura e evolução no quadro seguinte:

Quadro 4 - ESTRUTURA DA RECEITA

(em € - Euros)

RECEITAS	2019		2020		VARIAÇÃO	2021		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	20/19 %	VALOR	%	21/20 %
Receitas Correntes	8 263 788,89	76,6%	8 624 352,15	76,9%	4,4%	9 243 538,26	79,6%	7,2%
Receitas de Capital	2 529 244,47	23,4%	2 590 476,25	23,1%	2,4%	2 372 598,08	20,4%	-8,4%
TOTAL	10 793 033,36	100,0%	11 214 828,40	100,0%	3,9%	11 616 136,34	100,0%	3,6%

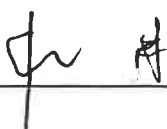


A receita total do município no ano de 2021 **aumentou (+) 3,6%**, aprox. (+) 401 mil euros em relação ao ano anterior. Nas **receitas correntes verifica-se um acréscimo de (+) 7,2%**, aprox. (+) 619 mil euros, continuando estas a apresentarem-se com um peso importante na estrutura das receitas municipais (79,6%). Nas **receitas de capital verificou-se um decréscimo de (-) 8,4%**, aprox. (-) 218 mil euros, em relação ao ano anterior, representando, este ano, 20,4% das receitas totais da autarquia.

2.2 Receitas Correntes

A receita corrente da autarquia subdivide-se em diferentes componentes económicas, que constituem a sua estrutura principal, e as quais contribuem, com maior ou menor significado, para as receitas totais. A **estrutura deste tipo de receitas** (conforme podemos analisar no Quadro 5), **tem-se mantido sensivelmente idêntica durante os últimos anos**, independentemente das variações que se vão verificando em cada uma das rubricas.

A **componente mais elevada das receitas correntes são as transferências correntes**, que resultam da participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e do valor transferido para suportar as competências assumidas pela autarquia perante o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, para além da participação variável no IRS

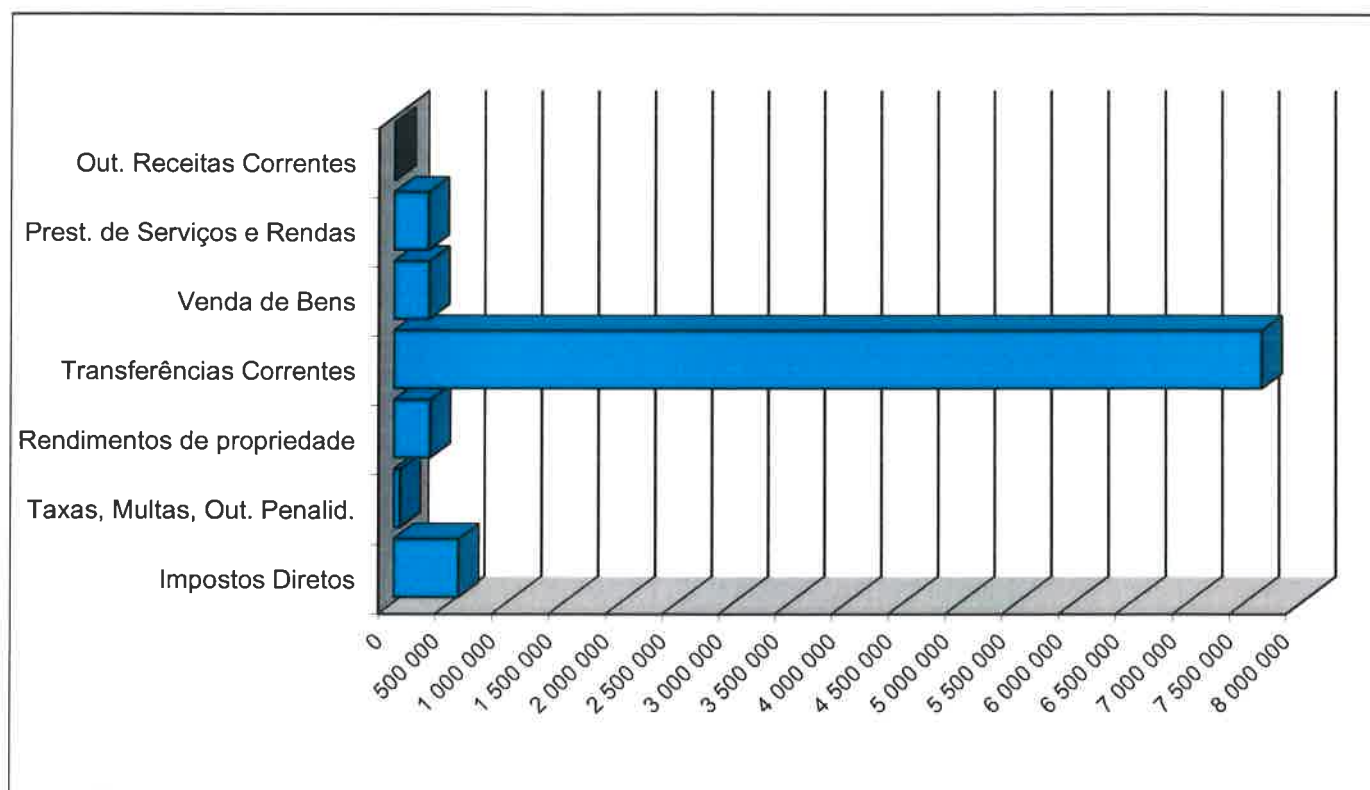


e no IVA e do financiamento de projetos de índole social e de promoção de emprego, quer de natureza comunitária quer da responsabilidade da administração central.

Quadro 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

(em € - Euros)

RECEITAS CORRENTES	2019		2020		VARIAÇÃO	2021		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	20/19 %	VALOR	%	21/20 %
Impostos Diretos	747 795,43	9,0%	574 136,81	6,7%	-23,2%	576 411,60	6,2%	0,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	113 412,31	1,4%	94 331,42	1,1%	-16,8%	58 134,05	0,7%	-38,4%
Rendimentos de Propriedade	334 958,59	4,1%	335 141,32	3,9%	0,1%	323 308,48	3,5%	-3,5%
Transferências Correntes	6 451 859,48	78,1%	6 970 039,49	80,8%	8,0%	7 653 914,30	82,8%	9,8%
Venda de Bens	321 446,91	3,9%	362 862,94	4,2%	12,9%	312 845,01	3,4%	-13,8%
Prestação de Serviços e Rendas	257 947,01	3,1%	270 832,44	3,1%	5,0%	306 954,11	3,3%	13,3%
Outras Receitas Correntes	36 369,16	0,4%	17 007,73	0,2%	-53,2%	11 970,71	0,1%	-29,6%
TOTAL	8 263 788,89	100,0%	8 624 352,15	100,0%	4,4%	9 243 538,26	100,0%	7,2%



As transferências correntes tiveram um acréscimo de (+) 9,8% em relação ao ano anterior, aprox. (+) 684 mil euros e no seu conjunto representam 82,8% da receita corrente total, continuando a demonstrar que o município depende financeiramente do setor público central do Estado.

O referido acréscimo teve origem substancialmente no aumento bastante significativo do FEF corrente, aprox. (+) 448 mil euros, nas transferências do Ministério da Educação, aprox. (+) 19 mil euros e na nova receita municipal referente às competências aceites pelo Município na área da Saúde, aprox. 106 mil euros. Este acréscimo foi ainda influenciado por outras receitas provenientes dos acordos de financiamento com a administração central (Modernização AC2020, fundo florestal, sapadores, gabinete técnico florestal)





e de projetos de intervenção social e emprego (IEFP, CPCJ e FSE – Cremilde, PEPAL, GIP), num valor global de **aprox. (+) 110 mil euros**, quando comparados com o ano anterior.

Contribuem também com significado no peso das receitas correntes os impostos diretos (6,2%), - imposto municipal sobre imóveis (IMI), o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), o imposto único de circulação (IUC) e a derrama – **verificando-se**, em relação ao ano anterior, **uma estabilidade neste tipo de receita**.

A receita proveniente dos rendimentos de propriedade (aprox. 323 mil euros), representam **3,5% das receitas correntes municipais** e englobam os juros de depósitos a prazo (mil euros) e as rendas de concessão da rede de distribuição de energia à EDP (321 mil euros). **Esta receita**, tem mantido o mesmo montante e idêntico peso na estrutura, quando comparado com os valores do ano anterior.

Nas receitas correntes é também de considerar **a venda de bens** (água e bens inutilizados - recicláveis), bem como **a prestação de serviços e rendas** (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios) **as quais representam em conjunto 6,7%** da totalidade das receitas correntes, **constituindo-se como a segunda receita na hierarquia das receitas correntes municipais**. A diminuição da receita de venda de bens, **(-) 13,8%**, aprox. **(-) 50 mil euros** em relação ao ano anterior, é explicada preponderantemente, pela **diminuição da receita com o consumo de água**, **(-) 18 mil euros**, e com a **venda de recicláveis**, **(-) 32 mil euros**, **uma vez que a partir de 2021 esta receita deixou de ser entregue pela AMCAL aos municípios associados, com o fundamento de financiar as atividades e projetos intermunicipais na área da recolha seletiva de resíduos**.

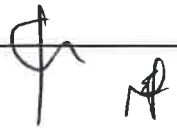
Em relação à **prestação de serviços e rendas** verificou-se que esta receita **beneficiou de um acréscimo global líquido de (+) 13,3%**, em relação ao ano anterior e que derivou do aumento dos serviços específicos da autarquia (saneamento, resíduos sólidos e serviços recreativos disponibilizados nas praias fluviais). Fazemos contudo notar **que nesta componente**, e em relação a 2020, **decreceram consideravelmente as receitas com as rendas de edifícios**, com o **aluguer de espaços e equipamentos**, com os **serviços culturais e desportivos** e com os **transportes escolares**, sendo que esta quebra de receita teve a sua origem na **suspensão da cobrança de rendas por parte do município** (em razão das medidas de combate às dificuldades económicas resultantes da pandemia Covid19), **na suspensão das atividades e dos eventos culturais e desportivos**, bem como ainda na **decisão municipal de fornecer gratuitamente os transportes escolares aos alunos do ensino secundário**.

Na rubrica **taxas, multas e outras penalidades** verificou-se um **decréscimo de aprox. (-) 36 mil euros**, proveniente da quebra de receitas com taxas específicas das autarquias locais (saneamento, gestão de resíduos e outras). As **outras receitas correntes sofreram uma quebra de aprox. (-) 5 mil euros**, proveniente do decréscimo de receitas diversas e pontuais (ex: compensações das seguradoras referente a acidentes de trabalho e outras receitas residuais não especificadas).

2.3 Receitas de Capital

Da análise do detalhe destas despesas (vd. Quadro 6) verificamos que a receita de capital do município apresenta, neste ano de 2021, **três componentes significativas** e, como já fizemos questão de salientar, estas **receitas de capital diminuíram**, em termos globais e em relação a igual período do ano anterior, cerca de **(-) 217 mil euros**, **(-) 8,4%**.

Verificamos ainda que as **receitas de capital** com origem **nas transferências regulares do Estado para as autarquias**, em cumprimento da lei das finanças locais (FEF) e a cooperação técnica e financeira (contratos de financiamento com administração central), continuam a assumir cada vez mais uma expressão considerável na totalidade das receitas de capital da autarquia (67,8%), e, na prática, constituem-se como a comparticipação anual do Estado para investimentos no concelho. Neste exercício económico **este tipo de**

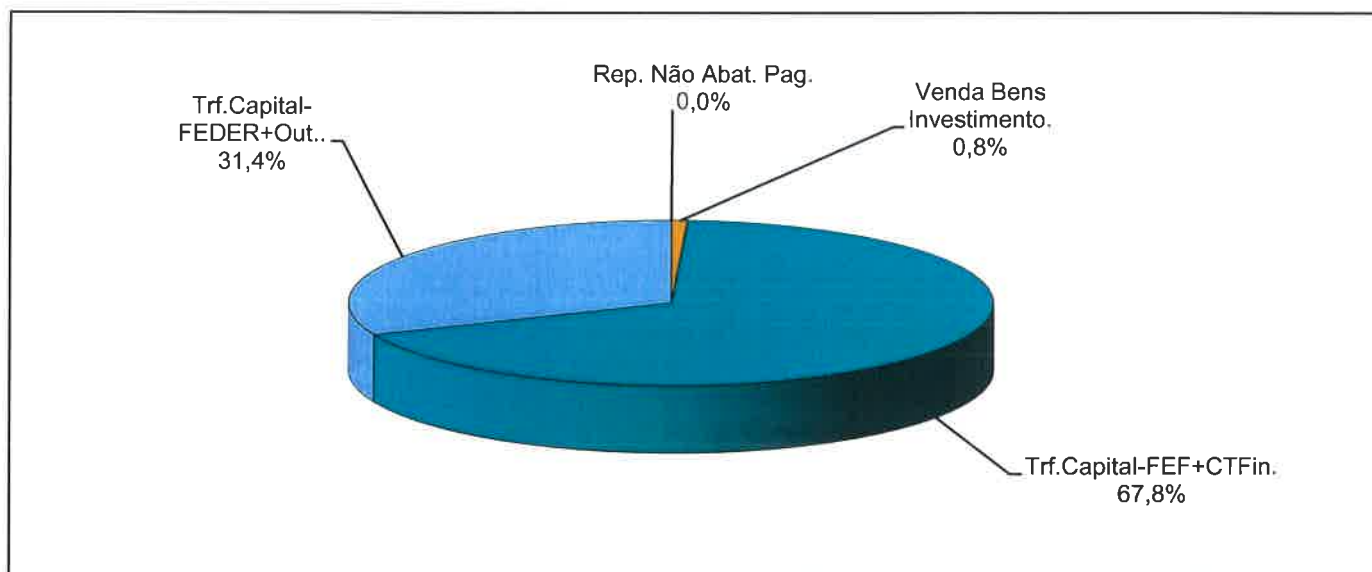


receita foi afetada positivamente pelo aumento de aprox. (+) 326 mil euros em relação ao ano anterior, resultado do aumento do FEF de capital, (+) 50 mil euros, do cumprimento da Lei n.º 73/2013 (compensações previstas no n.º 3 do art.º 35.º - aprox. (+) 89 mil euros, da comparticipação para a requalificação do Canil Municipal (11 mil euros), e ainda resultado de uma receita excecional significativa referente ao financiamento recebido para a Praia Fluvial de Alqueva, 202 mil euros.

Quadro 6 - ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

RECEITAS DE CAPITAL	2019		2020		VARIAÇÃO	2021		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	20/19 %	VALOR	%	21/20 %
Venda de Bens de Investimento	29 315,00	1,2%	33 925,00	1,3%	15,7%	19 720,00	0,8%	-41,9%
Trf. Capital - FEF e Coop. Tecn. Financ.	1 414 236,64	55,9%	1 283 173,09	49,5%	-9,3%	1 609 035,19	67,8%	25,4%
Trf. Capital - FEDER e Outras	926 627,34	36,6%	955 470,66	36,9%	3,1%	743 233,77	31,4%	-22,2%
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	158 953,75	6,3%	317 907,50	12,3%	100,0%	0,00	-	-100,0%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Repos. Não Abatidas Pagamentos	111,74	0,0%	-	-	-	609,12	-	-
TOTAL	2 529 244,47	100,0%	2 590 476,25	100,0%	2,4%	2 372 598,08	100,0%	-8,4%



Nas **receitas de capital**, provenientes de projetos financiados pelos fundos comunitários FEDER, verificou-se um **decréscimo em relação ano anterior de aprox. (-) 212 mil euros**. Estas receitas referem-se ao financiamento da obra de **requalificação da EB 2,3 de Portel**, da **ampliação do centro comunitário de Santana**, da obra de **reabilitação urbana dos acessos ao castelo**, bem como das obras do **centro interativo do montado** (ex. Posto da GNR), da **rede de mobilidade suave em Portel** ("carreira do sabugueiro"), da **reabilitação do espaço envolvente à Igreja de Vera Cruz** e do **projeto de modernização administrativa**.

Salientamos que esta fonte de receita FEDER é aleatória dependendo sempre e em cada ano económico, quer dos projetos municipais passíveis de integrar as candidaturas ao quadro de financiamento comunitário, quer da execução física e desenvolvimento dos projetos que já se encontram com financiamento comunitário garantido.

Verifica-se ainda uma receita provenientes da **venda de bens de investimento, aprox. 19 mil euros** referente à alienação de lotes de terrenos. Fazemos notar que esta componente das receitas de capital é também bastante aleatória e o montante a arrecadar em cada ano será sempre função dos bens que a autarquia possa vir a ter para venda e que os munícipes/empresas estejam dispostos a adquirir.

A receita de **passivos financeiros** foi nula uma vez que a **autarquia não recorreu este ano a qualquer empréstimo financeiro**.

3. Execução da Despesa

A análise da despesa autárquica ilustra, em termos gerais, o **nível de ações, atividades e investimentos que o município desenvolveu** e realizou durante o exercício económico e que, consequentemente, refletirá o maior ou menor grau de satisfação dos munícipes. Uma primeira análise pode ser feita a partir da estrutura dessa mesma despesa.

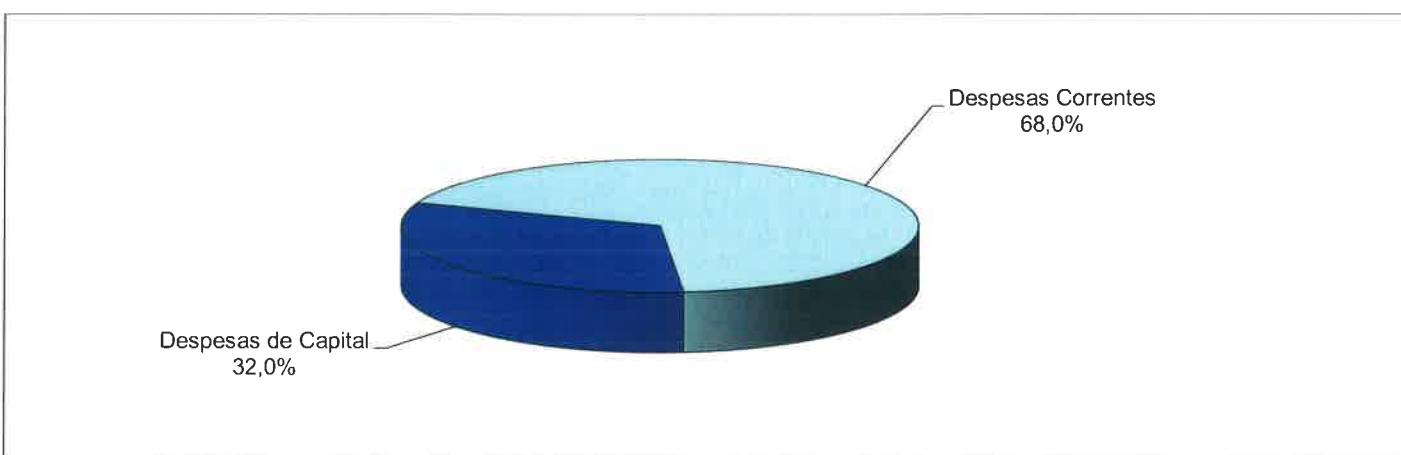
3.1 Estrutura da Despesa

A despesa do município é caracterizada por duas grandes classificações económicas: as **Despesas Correntes** e as **Despesas de Capital** e que apresentamos no seguinte quadro:

Quadro 7 - ESTRUTURA DA DESPESA

(em € - Euros)

DESPESAS	2019		2020		VARIACÃO 20/19 %	2021		VARIACÃO 21/20 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Despesas Correntes	8 382 366,17	74,4%	7 709 973,12	74,3%	-8,0%	8 207 583,75	68,0%	6,5%
Despesas de Capital	2 886 468,44	25,6%	2 659 692,28	25,7%	-7,9%	3 863 210,54	32,0%	45,3%
TOTAL	11 268 834,61	100,0%	10 369 665,40	100,0%	-8,0%	12 070 794,29	100,0%	16,4%



As **despesas correntes** registaram um acréscimo de (+) 6,5%, **aprox. (+) 498 mil euros**, continuando a ter um peso preponderante e fundamental (de 68,0%) na estrutura global da despesa da autarquia. Igualmente, **nas despesas de capital**, que representam 32,0% da totalidade dos custos do Município, verificou-se um **acréscimo bastante significativo** durante este ano de 2021, (+) 45,3%, **cerca de (+) 1 milhão e 204 mil euros**. A **despesa total** do município **aumentou (+) 16,4%, aprox. (+) 1 milhão e 701 mil euros**, em relação ao ano anterior.

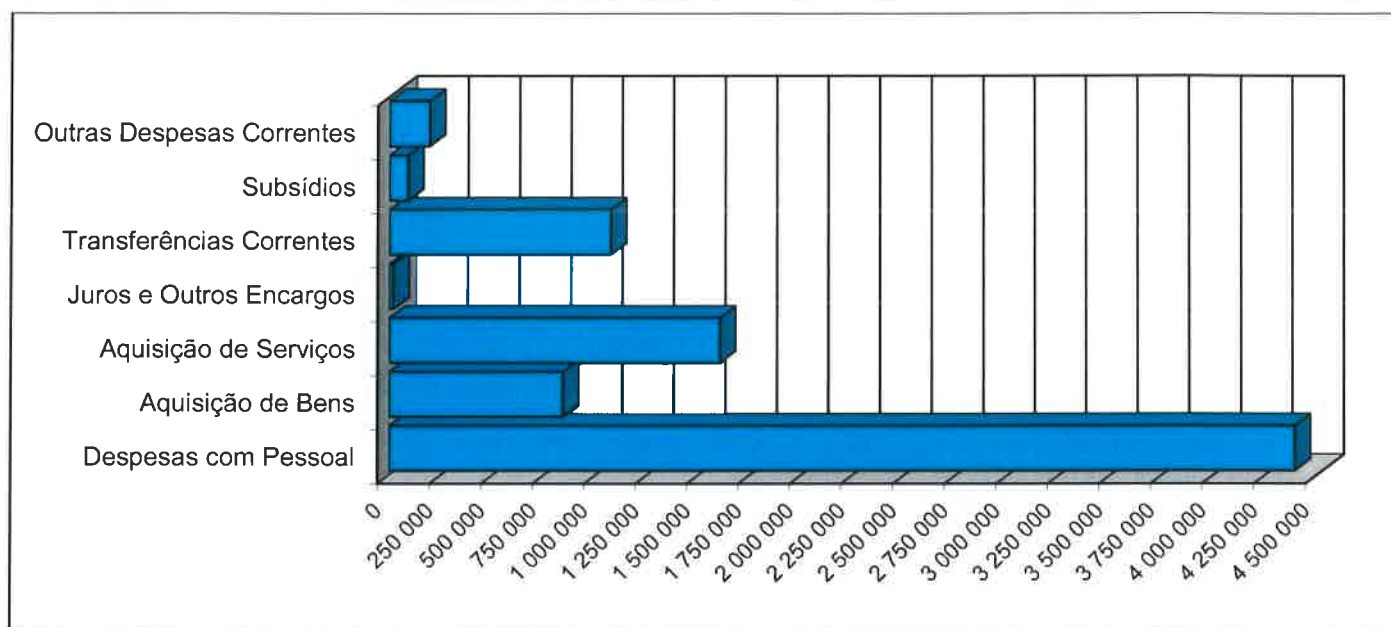
3.2 Despesas Correntes

A despesa corrente pode ser analisada através das **grandes rubricas económicas** que constituem a sua **estrutura principal** e as quais contribuem e explicam as atividades e ações, correntes, que são muito relevantes para a autarquia. O detalhe é demonstrado no quadro seguinte:



Quadro 8 - ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

DESPESAS CORRENTES	2019		2020		VARIAÇÃO	2021		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	20/19 %	VALOR	%	21/20 %
Despesas com Pessoal	4 217 985,83	50,3%	4 362 190,87	56,6%	3,4%	4 391 502,90	53,5%	0,7%
Aquisição de Bens	802 944,69	9,6%	829 152,39	10,8%	3,3%	839 417,06	10,2%	1,2%
Aquisição de Serviços	2 210 533,62	26,4%	1 400 946,70	18,2%	-36,6%	1 603 462,39	19,5%	14,5%
Juros e Outros Encargos	25 339,46	0,3%	22 695,85	0,3%	-10,4%	18 326,38	0,2%	-19,3%
Transferências Correntes	938 569,15	11,2%	1 003 442,45	13,0%	6,9%	1 073 531,87	13,1%	7,0%
Subsídios	71 721,53	0,9%	4 410,73	0,1%	-93,9%	88 172,31	1,1%	1 899%
Outras Despesas Correntes	115 271,89	1,3%	87 134,13	1,0%	-24,4%	193 170,84	2,4%	121,7%
TOTAL	8 382 366,17	100,0%	7 709 973,12	100,0%	-8,0%	8 207 583,75	100,0%	6,5%



A estrutura das despesas correntes manteve-se próxima da estrutura dos anos anteriores, mas com um aumento global de (+) 6,5%, que corresponde a um **acréscimo absoluto** de cerca de **(+) 498 mil euros**.

As **despesas com pessoal conjuntamente com a aquisição de serviços** são as rubricas que **alcançam os valores com maior peso nesta estrutura**, representando respetivamente 53,5% e 19,5% da totalidade das despesas correntes.

As **despesas com pessoal aumentaram** em relação ao nível do ano anterior, com um acréscimo de (+) 0,7%, **aprox. (+) 29 mil euros**, mantendo-se o esforço orçamental da autarquia, iniciado nos anos anteriores, o qual tem vindo a permitir melhorar as condições de trabalho aos funcionários do município bem como prestar um melhor serviço público aos munícipes do concelho nas várias áreas de intervenção da administração local, com especial destaque para os serviços urbanos, de ambiente e ordenamento, administrativos, de cultura e de educação.

Na rubrica **de aquisição de bens** (combustíveis, água, material de escritório, produtos de limpeza e de desinfecção, peças para conservação de veículos e equipamentos, vestuário, material de educação cultura e recreio - equipamentos culturais e manuais escolares, entre outros) verifica-se que sofreu um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior, **aprox. (+) 10 mil euros**, com especial destaque para **o aumento em gastos com combustíveis, oferta de bens** (cabazes da Páscoa e de Natal aos idosos), **material de educação** (livros e manuais escolares) e ainda com uma nova componente desta despesa referente à **aquisição de**

géneros para o refeitório escolar (aprox. (+) 103 mil euros no global). Por outro lado, **o consumo de água, peças, vestuário, material de higiene e limpeza e de outros bens não especificados, sofreram um decréscimo de aprox. (-) 93 mil euros no total.**

Na componente **de aquisição de serviços** (da qual se destacam os encargos com a iluminação pública, os transportes escolares, a locação e conservação de bens, os seguros e comunicação e vários outros serviços), **verificou-se um acréscimo bastante significativo de (+) 14,5%, cerca de (+) 203 mil euros**, que se explica pelo **retomar gradual de ações e de atividades autárquicas.**

O montante das **transferências correntes** (para as freguesias e associações de municípios, para as instituições sem fins lucrativos e famílias), aumentou sensivelmente, **(+) 7,0% cerca de (+) 70 mil euros**, quando comparada com o ano anterior, atingindo um **valor de aprox. 1 milhão e 73 mil euros**, e refletindo a comparticipação dos manuais escolares aos alunos do ensino secundário, as bolsas de estudo aos estudantes universitários, bem como todos os outros programas e subsídios de atividades e ações da autarquia em prol das instituições, das associações e das pessoas. Fazemos salientar que **esta rubrica inclui os gastos com a iluminação pública**, pagos agora à CIMAC, verificando-se, contudo, e em comparação aos anos anteriores, **a continuidade de alguma poupança nestes gastos resultantes** do projeto de estratégia de eficiência energética e da consequente **instalação de luminárias em "Led".**

Quanto à rubrica de **subsídios atribuídos**, a qual está diretamente relacionada com o financiamento, por parte do IEFP, dos programas de emprego - inserção (projetos "CEI+", destinados a desempregados, sem subsídio de desemprego ou em situação de procura de 1.º emprego), verificamos que sofreu **um acréscimo de aprox (+) 84 mil euros** resultante do incremento autárquico destes projetos.

As **outras despesas correntes** (Taxas de Gestão de Resíduos e de Recursos Hídricos (TGR e TRH), IVA a pagar, restituições e serviços bancários) **atingiram um montante global de cerca de 193 mil euros** (cerca de (+) 106 mil euros), **resultante do acréscimo no valor pago de IVA de empreitadas** (aprox. (+) 51 mil euros) e **do pagamento da TGR's e TRH's**, as quais, neste ano, passaram a ser contabilizada nesta componente da despesa (aprox. 55 mil euros).

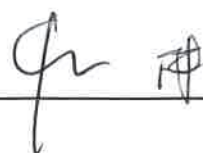
Os juros e outros encargos, embora com um peso pouco significativo nas despesas correntes da autarquia, tiveram uma **diminuição de cerca de (-) 4 mil euros.**

3.3 Atividades relevantes

Neste ano económico de 2021, **mesmo tendo em conta a especificidade e as limitações ainda decorrentes da situação epidemiológica do COVID-19** e que de alguma forma continuaram a influenciar a atividade normal desenvolvida pela autarquia, o Município de Portel continuou a apoiar e desenvolver em diferentes áreas (educação, cultura, desporto, tempos livres, saúde, ação social, saneamento e abastecimento de água, desenvolvimento económico, proteção civil, etc...) atividades, iniciativas e ações correntes, que se revestiram de grande importância para o desenvolvimento económico e social do concelho e para a melhoria e qualidade de vida dos nossos munícipes, e das quais, entre outras, destacamos:

3.3.1 Medidas, ações e atividade municipal:

- **Continuou-se a assumir e a cumprir as transferências financeiras mensais para as Juntas de Freguesia do concelho**, em conformidade com o previsto nos Contratos Interadministrativos de delegação de competências, e, sempre que necessário, colaborando e apoiando estes órgãos autárquicos na realização de obras e iniciativas de natureza diversa;
- **A continuidade da oferta gratuita dos manuais escolares e cadernos de atividades a todos os alunos residentes no concelho** (do 1.º ao 9.º ano de escolaridade), bem como **um subsídio a todos os alunos do ensino secundário do concelho (do 10.º ao 12.º ano)**, cujo valor corresponde à **comparticipação total**

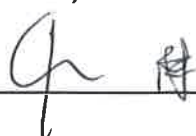


dos manuais escolares utilizados por estes estudantes. No global esta medida, de grande importância social para as famílias, abrange cerca de 500 alunos;

- **Atribuição de apoio financeiro a todos os alunos que frequentam cursos e estabelecimentos de ensino superior** e sejam residentes no concelho, em conformidade com o regulamento em vigo, o qual este ano letivo de 2021-2022 atinge o montante de 700 euros por aluno e que corresponde a um aumento de aprox. 17% em relação ao ano anterior;
- **Passou a assegurar o pagamento integral e a comparticipação total dos passes escolares a todos os alunos do concelho (do 10.º ao 12.º ano) que frequentam o ensino secundário.** Uma medida importante de apoio às famílias, que comporta uma verba significativa. Neste âmbito, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), deu-se também **continuidade à comparticipação em 60% do custo dos passes sociais regulares a todos os utentes** do concelho de Portel, que são titulares de passe social normal e que usufruem diariamente dos serviços de transportes públicos rodoviário;
- **Reuniu o Conselho Municipal de Educação (CME)**, órgão que tem como objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo e **cujo trabalhos tiveram em vista a apreciação e parecer sobre o Plano de Transportes Escolares** e ainda outros assuntos relacionados com a abertura do ano letivo e dos vários projetos educativos de iniciativa quer do AEP quer da Câmara Municipal;
- **Continuou a garantir os transportes escolares, as atividades de enriquecimento curricular, o prolongamento de horários**, as atividades de apoio à família, da dinamização de atividades físicas e de música nos jardins-de-infância, do fornecimento de refeições, do funcionamento de bibliotecas escolares e do programa de distribuição de Fruta Escolar;
- **Deu-se continuidade ao Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens**, destinado a jovens do concelho de Portel, entre os 18 e os 25 anos, desempregados ou à procura do primeiro emprego, os quais têm vindo a colaborar e a exercer atividades socialmente úteis em todas as freguesias do concelho;
- **Deu-se continuidade ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)**, envolvendo jovens recém-licenciados, permitindo-lhes adquirir experiência prática em contexto real de trabalho;
- **Continuou a proporcionar**, em todas as freguesias do concelho, **as diversas atividades** presenciais da Escola Municipal de Dança, de Teatro, da Universidade Sénior, de Ginástica e Hidroginástica, de Natação, de Aulas de Música, de Pilates Clínico, etc.. **bem como a possibilidade de frequência da Biblioteca Municipal;**
- **Continuou a garantir o funcionamento dos ginásios de Portel e de Monte do Trigo;**
- **Continuidade das atividades** previstas no projeto de combate ao insucesso escolar “**CREMILDE – Conhecimento sobre Rodas**”, assumindo o Município todos os custos associados, incluindo a equipa técnica do projeto;
- **A disponibilização de estágios escolares e universitários, de formação em contexto de trabalho e de atividades de práticas simuladas**, a alunos de cursos ministrados quer no Agrupamento de Escolas de Portel quer em outros estabelecimentos escolares do ensino secundário, profissional e superior;
- **Implementação durante o Verão do programa de Férias Divertidas bem como o programa de Ocupação de Tempos Livres** destinados a crianças do pré-escolar e 1º ciclo, e nas quais foram desenvolvidas diversas atividades como clubes de pintura, dança, música, ambiente e cinema, atividades desportivas, idas à Praia Fluvial de Amieira;
- **Concretização**, no Centro Escolar de Portel e nas restantes escolas do concelho, do **programa Color ADD, destinado a alunos do 2.º e 3.º ano de escolaridade.** Este projeto, financiado pelo Município, tem como objetivo promover e potenciar a integração social dos daltónicos e prevenir o “bullying” e a baixa autoestima dos alunos daltónicos. No final de cada sessão foram oferecidos aos alunos “Kit’s” Color ADD, constituídos por saco mochila, lápis de cor e caderno de apontamentos;



- **Dinamização da Biblioteca Municipal** com atividades de grande interesse e de excelente qualidade, as quais envolveram público de todas as idades (crianças, pais, avós, encarregados de educação, professores...), com o objetivo de estimular e incentivar o gosto pela leitura e do qual destacamos:
 - **no âmbito do projeto "Ler e Crescer em Família"** da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC), as ações de formação e workshops "Cidadãos Online", "Youtube e a Influência nos Adolescentes", "Videojogos - Perigos e Oportunidades", "Segurança na Internet", "Competências Básicas em Tecnologias da Informação", "Jogos de Tabuleiro", "Risoterapia";
 - **a Sessão de Contos Cantados**, pelo cantor/narrador Carlos Marques e que teve lugar no Parque da Matriz;
 - **as atividades do projeto "Era uma Vez... a Voz do Corpo"**, dinamizado em conjunto **pela Biblioteca e pela Escola de Artes Municipal e dirigido aos alunos do pré-escolar**. Este projeto é composto por atividades mensais e tem por objetivos associar os contos clássicos/histórias tradicionais, à dança, à música e à expressão corporal. Os contos clássicos Branca de Neve e Bela Adormecida foram os primeiros a ser desenvolvidos nesta atividade de grande interesse educativo;
 - **as diversas atividades em formato on-line**, nomeadamente, **o assinalar do seu 8.º aniversário, o Dia da Língua Portuguesa, o Dia Mundial da Criança**, bem como **a realização do vídeo "31 Histórias de Maio"** que apresentou propostas de leitura infantil para cada dia do referido mês;
- **Continuidade na realização de exposições de vária natureza e índole artística** no Auditório Municipal, no Pavilhão Temático "A Bolota" e na Capela de Santo António;
- **Sessões regulares de projeção de cinema no Auditório Municipal**, com a exibição dos filmes comerciais mais atuais no panorama cinematográfico nacional;
- **Com a aprovação das candidaturas** da Associação de Solidariedade Social de Amieira e do Centro Social de Idosos de Oriola, ao Programa PARES 3.0, **e que envolvem a construção de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas** nas respetivas freguesias, **o Município de Portel garantiu formalmente a comparticipação financeira dos valores não financiados** e que equivalem ao montante das contrapartidas da responsabilidade das associações nestes projetos;
- **A autarquia continuou a assumir em pleno, e desde o início do ano, a descentralização de competências na área da educação**. Este processo de transição tem vindo a ser implantado em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), tendo decorrido com normalidade e garantindo-se o bom funcionamento dos vários aspetos escolares (logística, pessoal auxiliar, equipamentos administrativos e informáticos, refeitório, higiene e limpeza, etc.) que agora são da competência municipal. **De acordo com a monitorização e avaliação** da Direção Regional de Educação e da Direção do Agrupamento de Escolas de Portel **os resultados até agora alcançados são bastante positivos** e têm contribuído para uma maior eficácia e proximidade na resolução dos problemas que vão surgindo;
- **O apoio e a colaboração da autarquia para com as associações, paróquias, grupos desportivos, grupos corais e outras coletividades e instituições do concelho** através de subsídios, transportes e outros apoios logísticos em diversas iniciativas;
- **A autarquia deliberou adquirir um terreno na Rua de Évora, em Monte do Trigo, para futuramente ser construída a nova Extensão de Saúde (Posto Médico) da freguesia**. Aguarda-se a efetivação da escritura de compra e de seguida, em colaboração com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA), será elaborar o projeto de execução;
- **Colaboração com a Unidade de Saúde Familiar e a Unidade de Cuidados na Comunidade no processo de vacinação à população do concelho**, disponibilizando-se gratuitamente e caso necessitem, o transporte dos munícipes residentes nas freguesias para a sede do concelho;
- **No âmbito da vacinação aos utentes e colaboradores das ERPI's, a Câmara Municipal colaborou com ARS do Alentejo, disponibilizando, durante uma semana, um motorista e um veículo de transporte de**



passageiros, que permitiu a deslocação das equipas de vacinação às ERPI's de diversos concelhos do distrito de Évora;

- **Foram realizadas as iluminações de Natal nas principais ruas do centro histórico de Portel e**, de acordo com a sua disponibilidade material e humana, a autarquia colaborou ainda nas iluminações natalícias das freguesias que o solicitaram. **Destacamos também a iluminação natalícia do Castelo de Portel**, a qual tem sido do agrado de todos e que dignificou o monumento nacional, a nossa vila, o nosso concelho;
- **Trabalhos de limpeza e manutenção dos alçados da Igreja Matriz de Portel**, tendo em especial atenção, a remoção dos ninhos de andorinha que fustigavam o edifício;
- **Foram concretizadas um conjunto de atividades que assinalaram e comemoraram o Dia Mundial da Criança** nas escolas e jardins de infância do concelho. Este ano, por força das circunstâncias relacionadas com a pandemia, adaptou-se o programa em várias datas, destacando-se as sessões de cinema infantil, os contos infantis pela contadora de histórias Bru Junça, a atividade "Yoga com História" e as sessões de aprendizagem sobre o ambiente e ecossistemas. Foram ainda entregues lembranças a todas as crianças do concelho, até ao 4.º ano de escolaridade;
- **Realizou-se o programa "Música no Parque"**, que envolveu diversos concertos ao ar livre e que abarcaram todos os géneros musicais. Esta agenda cultural iniciou-se no Parque da Matriz e estendeu-se também a todas as freguesias do concelho;
- **No Parque da Matriz, em Portel, e no enquadramento da vista sul do castelo, foi colocado pela autarquia, em letras de grande dimensão e retro iluminadas, o nome do concelho.** Esta realização pretende ser uma homenagem a todos os portelenses que vivem e têm orgulho no seu concelho de Portel, possibilitando ao mesmo tempo, àqueles que nos visitam, levarem consigo uma foto-lembrança de Portel que assinala a sua passagem pelo nosso território.
- **Destacamos também algumas iniciativas realizadas com o apoio e colaboração da autarquia:**
 - **colaboração e apoio à excelente iniciativa de natal "Castelo Mágico"** levada a cabo pela Junta de Freguesia de Portel, e que a partir dos temas natalícios animou e decorou os espaços exteriores do Castelo de Portel, dignificando assim este espaço agora requalificado. A Casa do Pai Natal, o Mercadinho de Natal e ainda a Pista de Patinagem, divertiu crianças e adultos e atraíu muitos visitantes;
 - **colaboração com o Comando da GNR de Évora, no lançamento do livro "O Guarda Daniel", de Nuno Vilaranda**, sobre o tema da prevenção rodoviária e destinado às crianças e que decorreu no Auditório Municipal;
 - **colaboração na apresentação do livro "O Mordomo do Rei", de Pedro Beltrão**, um romance histórico, cujo autor tem as suas origens familiares em Portel, conta a história de João Peres de Aboim, fundador do Castelo e Senhor de Portel, que serviu D. Afonso III e se tornou um dos homens mais ricos do seu tempo;
 - **apoio e colaboração em atividades sobre observação astronómica, dinamizada pelo Dark Sky Alqueva em colaboração com o Município de Portel e o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP)** e que teve lugar na Ermida de São Pedro. A iniciativa proporcionou momentos únicos de aprendizagem e lazer, através da contemplação e observação do céu e dos astros;
 - **colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Portel e com o Portel 6M CLDS 4G, no assinalar do Dia Mundial do Cuidador Informal.** O Auditório Municipal foi assim palco da realização de um encontro/conversa com cuidadores informais do concelho e no qual estes testemunharam as experiências e as dificuldades de quem cuida;
 - **colaboração com o programa PORTEL 6M CLDS 4G, na apresentação do projeto pedagógico "Viagem para a Amizade"**, direcionado aos alunos do Jardim de Infância e 1.º ciclo e que contou com a participação da cantora Susana Félix;



- **colaboração com o programa PORTEL 6M - CLDS 4G na apresentação do projeto pedagógico de combate à violência no namoro “Amar-te e Respeitar-te”**, direcionado aos alunos do 9.º ano de escolaridade e que contou com a participação do músico JimmY P;
- **colaboração com o AEP na realização do Corta Mato Escolar Concelhio** que decorreu em Portel nos terrenos do parque de feiras;
- **colaboração na realização, no nosso concelho, do rastreio ao Cancro da Pele**, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Unidade de Saúde Familiar de Portel;
- **Continuidade na assunção plena de competências na área da saúde**, cujas responsabilidades nos temos empenhado em cumprir, nomeadamente com os aspetos logísticos e operacionais de manutenção de veículos, de equipamentos não médicos, dos edifícios do centro de saúde e das extensões de saúde, bem como com as despesas com o pessoal assistente operacional. O Município participou na sessão de esclarecimento, via “webex”, sobre as alterações aos autos de transferência de competências para os órgãos municipais na área da Saúde, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde;
- **Continuidade do programa de Orçamento Participativo Municipal (OPM)**, o qual prevê que o executivo venha a disponibilizar uma parte do orçamento municipal para ser utilizado em projetos que sejam propostos pelos munícipes, instituições ou associações do concelho. No âmbito deste OPM a **autarquia garantiu, aos Bombeiros Voluntários de Portel, o financiamento total de novos equipamentos de proteção individual (EPI’s) e de uma nova ambulância, e ao Centro Paroquial de S. Julião de Monte do Trigo a aquisição de equipamentos de ar condicionado;**
- **O Município**, no âmbito da candidatura intermunicipal POEUR - Projeto de Recolha Seletiva Multimaterial Porta-a-Porta, promovida pela Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL), **adquiriu uma viatura pesada para recolha urbana de lixo seletivo, bem como um conjunto de contentores;**
- **Como medida solidária de apoio aos mais carenciados e de correção das desigualdades sociais**, a Câmara Municipal, no período da Páscoa e durante a época natalícia, **distribuiu um “Cabaz da Páscoa” e um “Cabaz de Natal”** a todos os beneficiários do cartão municipal do idoso, o qual é constituído essencialmente por géneros alimentícios. **Este ano os cabazes foram adquiridos exclusivamente no comércio local de todo o concelho**, o qual se associou e colaborou com esta ação.
- **A autarquia continua a atribuir aos titulares do “Cartão do Idoso +MAIS” todos os benefícios previstos**, os quais têm o seu maior significado na comparticipação de medicamentos e no apoio financeiro para as “caianças” das suas habitações;
- Assinalando também a quadra do Natal **foram entregues prendas a todos os utentes das IPSS’s bem como às crianças** das creches, jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo do concelho.
- **Continuidade do programa PORTEL 6M - CLDS 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Portel)** cujo objetivo é promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, com a implementação de vários projetos e atividades.
- **Manteve-se o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel** destacando-se ainda o **financiamento** por parte do município, da EIP - Equipa de Intervenção Permanente, a qual conta **com 5 bombeiros em regime de permanência;**
- A autarquia assegurou o **funcionamento da equipa de Sapadores Municipais;**
- **O Presidente do Município:**
 - **participou como orador no seminário de turismo “Turismo de Natureza Transfronteiriço no Alentejo”**, organizada pela Portugal Walking Festival em colaboração com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, e que decorreu na Aldeia da Estrela;
 - **participou como orador no “Encontro sobre Novas Competências das Autarquias na Intervenção Social”**, organizada pela EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza. Este encontro teve lugar no Auditório da



CCDRA, em Évora, e contou com a participação do Secretário de Estado da Descentralização e Administração Local, Jorge Botelho, e do Secretário de Estado Adjunto do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel;

- acompanhou a Sr.^a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes e o Sr. Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Rui Martinho, na sua visita ao concelho de Portel, nomeadamente à Sociedade Agrícola de São Bento (Herdade de Matraque). No âmbito desta visita à citada exploração, a ministra fez o anúncio ao país da abertura das candidaturas para a instalação de painéis fotovoltaicos em explorações agrícolas, reforçando a importância desta medida para tornar o setor mais sustentável, inovador e rentável, uma vez que estes painéis fotovoltaicos permitem aumentar a sustentabilidade ambiental e energética;
- acompanhou a Sr.^a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, na sua visita à Estação Elevatória de São Manços. No âmbito desta visita a ministra fez o anúncio ao país das conclusões do Estudo PNRegadios 20-30, bem como anunciou o lançamento dos novos Avisos de Candidaturas ao Programa Nacional de Regadios;
- acompanhou o Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, Miguel Pavão, no âmbito do Roteiro Medicina Dentária no SNS e do projeto “Saúde Oral para Todos”, o qual visitou o serviço de medicina dentária do Centro de Saúde de Portel;
- esteve presente na Reunião da Plataforma Territorial Supra Concelhia do Alentejo Central, que decorreu em Estremoz, na qual foram abordadas, pelo Sr. Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Dr. Jorge Botelho, as questões da Transferência de Competências para as autarquias no âmbito da Ação Social;
- O Município de Portel através da sua Vice-Presidente esteve presente na Conferência sobre o Futuro da Europa, que decorreu no Auditório da Universidade de Évora, sendo abordado o tema “Migrações e Parcerias Internacionais”;
- Foi inaugurada a Biblioteca Escolar da EB 2,3 D. João de Portel, recentemente requalificada pela autarquia, estando presente o executivo Municipal, a Diretora Nacional das Bibliotecas Escolares e a Diretora do Agrupamento de Escolas de Portel;
- Os Serviços de Abastecimento da Água da autarquia foram distinguidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com a atribuição do “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2021”. Esta iniciativa da ERSAR distingue as entidades gestoras que se destacam pelo seu bom desempenho na qualidade da prestação de serviços de abastecimento público de água;
- Foram realizados os trabalhos de desinfeção e higienização nos reservatórios de água das freguesias do concelho;
- A autarquia passou a disponibilizar a todos os seus munícipes a possibilidade de adesão à faturação eletrónica para os serviços de água. Um serviço gratuito que disponibiliza as faturas de consumo de água exclusivamente através de e-mail;
- Instalado o posto de carregamento para viaturas elétricas, em parceria com a “MOBI.E”, empresa especializada nesta área, o qual tem a capacidade para o carregamento simultâneo de duas viaturas e está disponível 24horas/dia;
- O Município de Portel foi distinguido a nível nacional, pelo IEFP, como “Marca Entidade Empregadora Inclusiva-Empregador de Excelência 2021”, por promover um “mercado de trabalho inclusivo” relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade (recrutamento, desenvolvimento e progressão dos trabalhadores, acessibilidades e qualidade de serviço, manutenção e retoma de emprego e relação com a comunidade);
- O Município de Portel foi finalista nomeado para o Prémio Município do Ano Portugal 2021, promovido pela Universidade do Minho, através da sua plataforma UM-Cidades. Esta distinção, através do projeto da Praia Fluvial de Amieira, reconheceu as boas práticas do município no referido projeto com impactos

assinaláveis no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade;

- **A Praia Fluvial de Amieira foi novamente distinguida com o certificado de Bandeira Azul.** O prémio, atribuído na Conferência de 35 Anos do Programa Bandeira Azul, enaltece o esforço da autarquia na promoção para as melhores condições ambientais nas suas praias. Neste âmbito **ao Município de Portel foi ainda atribuída uma Menção Honrosa - MUNICÍPIO MAIS AZUL 2021**, pelo excelente desempenho nas atividades de Educação Ambiental promovidas ao longo do ano;
- **No âmbito do Programa Bandeira Azul, a autarquia continuou este verão a organizar, nas praias fluviais do concelho, diversas atividades de ciência viva e de educação ambiental**, as quais pretendem consciencializar a importância da biodiversidade e do meio ambiente, visando a adoção de comportamentos ativos e sustentáveis e valorizando o património natural local;
- **Na Praia Fluvial de Alqueva teve lugar o primeiro encontro de Stand Up Paddle Adaptado**, uma organização da Entre Rodas, com a participação da Stand Up Friend Paddle e o apoio e colaboração do Município de Portel. Foi mais um evento que promoveu as boas práticas desportivas aliadas às grandes condições de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida que encontramos em ambas as praias fluviais do nosso concelho, pensadas e projetadas com a preocupação de serem espaços de lazer inclusivos;
- **Realizou-se a abertura do Quiosque do Parque Francisco António Neves**, uma zona verde de lazer que beneficia agora de uma área comercial capaz de dar mais uma resposta aqueles que desfrutam do Parque e da Freguesia. Para além do novo quiosque, **a envolvente ajardinada beneficia também de um novo equipamento urbano, iluminado, e com a designação do "orgulhoso" lettering da freguesia**;
- **Iniciou-se o processo de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal**, de forma a adaptá-lo às concretas ambições e à realidade sócio-económica do concelho, bem como de **elaboração da Estratégia Local de Habitação (ELH)** na qual serão definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho: Arrendamento, Reabilitação, Construção e Aquisição;
- **A autarquia assinalou o Dia Internacional da Mulher**, através de uma mensagem evocativa da efeméride, pela Vice-Presidente da autarquia;
- **Foram realizadas novamente este ano, as comemorações do 25 de Abril de forma digital** (à exceção da apresentação pirotécnica), sendo transmitidas à população através das plataformas e redes sociais. Através de uma emissão on-line recordaram-se diversas atuações, que ao longo dos últimos anos tiveram lugar na Cerca de S. Paulo, neste Dia da Liberdade;
- **No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a autarquia disponibilizou gratuitamente, a todas as juntas de freguesia que o solicitaram, os artigos pirotécnicos (fogo de artifício)** constituídos por vários disparos de tiros e cores e que foram do agrado de toda a população;
- **Foi assinalado o Dia Mundial do Teatro com duas peças via streaming**, e que tiveram transmissão direta e online, através das plataformas e redes sociais do Auditório Municipal. As peças de teatro foram levadas a cena pelo Grupo Teatro Amador de Portel "MOENGA", com a peça, "Seja O Que Deus Quiser - Uma Conversa de Vírus", e pela peça "Janela de Aluguer", com as atrizes Rosa Villa e Paula Marcelo;
- **O Auditório Municipal de Portel foi credenciado na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)** e a autarquia tem reunido com a Direção Regional de Cultura do Alentejo com o objetivo de preparar candidatura ao Programa de Apoio à Programação da referida RTCP;
- **A autarquia integrou o projeto "Rotas de Portugal" no que se refere à Rota Turística da Estrada Nacional N.º 18 (EN18: Guarda - Ervidel)**, com passagem no concelho de Portel e que entendemos se revestirá de elevado interesse para a promoção e divulgação turística do concelho;



- **Participação na 37ª Ovibeja, numa edição em formato virtual, com acesso online, e na qual foi possível visitar o nosso stand e descobrir as paisagens de montado, o património histórico e cultural e conhecer a nossa Praia Fluvial de Amieira, um paraíso no Lago de Alqueva, para desfrutar neste verão;**
- **Com a colaboração da autarquia, decorreu em Portel, nos campos de minigolfe do Parque do Rossio uma prova do campeonato nacional de clubes de Minigolfe, organizado pela Federação Portuguesa daquela modalidade;**
- **Em colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) foi realizada em Portel, e com transmissão on-line em direto a partir do Auditório Municipal, 14ª Gala do Desporto do Alentejo Central, cujo objetivo principal é distinguir e premiar os atletas do Alentejo Central que alcançaram posições cimeiras no panorama nacional, nas mais diversas modalidades e em cada época desportiva. Este ano foram homenageados cerca de 250 atletas da região, pelos resultados obtidos nas épocas desportivas 2018/2019 e 2019/2020. A animação musical deste evento foi garantida com a atuação do grupo musical do concelho “Os Dona Zéfinha”;**
- **A autarquia em colaboração com o Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE), organizou um Webinar dedicado ao tema “Apoios às PME’s e esclarecimentos relativos à atual situação de Pandemia” cujo programa se destinou a esclarecer sobre os apoios e incentivos nacionais existentes, bem como sobre a legislação jurídica e fiscal relativa ao momento pandémico. Uma iniciativa com bastante interesse e na qual participaram diversos empresários do concelho;**
- **O Município colaborou institucionalmente com o Instituto Nacional de Estatística (INE) na realização dos Censos Populacionais – 2021;**
- **No âmbito da realização de um documentário com produção própria sobre o seu Alentejo, António Zambujo atuou em Portel. Com a colaboração da autarquia o músico alentejano, realizou um showcase arrebatador e intimista que teve lugar nos Claustros da Cerca de São Paulo;**
- **No âmbito das filmagens para o programa da TVI “CRISTINA COMVIDA”, com Cristina Ferreira e Manuel Luís Goucha, o concelho de Portel esteve em destaque. Durante dois dias percorreram de autocaravana as paisagens de Portel, por caminhos nas nossas aldeias, falaram com as nossas gentes, que sabem bem receber e saborearam sabores da nossa terra. Na Praia Fluvial de Amieira, desfrutaram da beleza e tranquilidade da paisagem e das águas do Lago Alqueva;**
- **O Município de Portel através dos serviços de Proteção Civil, aderiu ao exercício nacional “A Terra Treme”, promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em colaboração com diversas entidades públicas e privadas com especial adesão por parte das Escolas do concelho;**
- **O Presidente da Autarquia (juntamente com o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia de Portel), participou em Aveiro, no XXV Congresso da ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses, subordinado ao tema “Poder Local - Por Portugal, Pelos Cidadãos”, tendo sido eleito para membro efetivo do Conselho Geral daquela associação;**
- **O Presidente do Município foi eleito como Presidente da ATLA - Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva. Esta associação de dimensão transfronteiriça pretende, de forma articulada entre os seus associados, parceiros, populações locais e agentes socioeconómicos, promover em torno do Lago Alqueva uma gestão territorial integrada, com acesso a “Multifundos”, na procura do desenvolvimento e aproveitamento das novas oportunidades geradas por Alqueva. A ATLA é composta pelos Municípios Portugueses de Alandroal, Barrancos, Moura, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Serpa, Viana do Alentejo e Vidigueira e pelos Ayuntamientos Espanhóis de Alconchel, Cheles, Olivenza e Villanueva del Fresno;**
- **O Presidente da Câmara Municipal foi eleito Presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil de Évora e vogal do Conselho Diretivo da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central**



- **A autarquia**, através do seu Presidente, **participou nas reuniões da Comissão Distrital de Proteção Civil**, que passaram a realizar-se quinzenalmente e por videoconferência. De igual forma o Município **participou nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios** onde têm sido abordados os aspetos operacionais sobre a defesa da floresta e o combate a incêndios;
- **O Município de Portel, através dos serviços da Proteção Civil Municipal, esteve presente nas visitas de acompanhamento às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)** no concelho de Portel (Santa Casa da Misericórdia de Portel, Centro Social de Idosos de Oriola e Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Julião de Monte do Trigo) em colaboração com a Segurança Social e a Autoridade de Saúde. Este projeto tem constituído uma mais-valia para a proteção e segurança dos utentes das ERPI;
- O Município, no âmbito das suas competências, **continuou a colaborar logisticamente, e quando necessário, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel** a qual funciona nas instalações do Ministério Público do edifício do Tribunal Judicial de Portel;
- **A autarquia associou-se à CPCJ de Portel para assinalar o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância**. Assim, no último dia de abril, a cor azul foi a escolhida para iluminar a fachada da Igreja Matriz e a fonte ornamental do Largo Miguel Bombarda, e desta forma sensibilizar a população para esta causa;
- **Manteve-se o transporte público dos munícipes** de Alqueva e Amieira para Portel, bem como de S. Bartolomeu do Outeiro e Oriola para a sede do concelho;
- **Continuou-se com um diálogo aberto com os trabalhadores da autarquia** e os seus representantes sindicais com vista a melhorar as suas condições de trabalho;
- A autarquia **reuniu com as diversas entidades associativas** tomando conhecimento das suas necessidades e dos seus projetos futuros.
- **O Município continuou a participar e a colaborar, com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), sobre as questões relacionadas com projetos intermunicipais** e dos quais destacamos, entre outros, a contratualização do Serviço Público de Transportes de Passageiros para o distrito de Évora, o projeto de Estratégia de Eficiência Energética, a Grande Rota do Montado, a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial a adotar para 2020-2030, a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027;
- **Continuidade da colaboração com a DECO**, através do Gabinete de Apoio ao Consumidor e com o **Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)**, na implementação de medidas de contratos de emprego inserção e no funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- **O Município continua a garantir o funcionamento**, na loja do munícipe junto ao Auditório Municipal, do **“Espaço Cidadão” de Portel**. Este projeto, implementado em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) constitui-se como um ponto de atendimento que reúne serviços públicos de diferentes entidades num único balcão;
- **A continuidade da participação do Município**, quer através do seu Presidente, da Vereação, ou dos técnicos municipais, **em diversas reuniões, fóruns e ações de formação** onde foram debatidas, discutidas e esclarecidas diversas áreas de intervenção relacionadas com as diferentes atividades e competências das autarquias locais;
- **Disponibilização de toda a informação das atividades municipais de interesse para a comunidade**, através site do Município e das redes sociais (Notícias de Portel);
- **Após as eleições autárquicas de 26 de setembro, teve lugar a sessão pública de Instalação e tomada de posse dos novos eleitos para a Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Portel.**

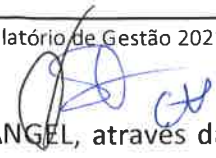
3.3.2 Medidas, ações e atividade municipal no âmbito da pandemia COVID-19:

Em 2021 ainda decorreram tempos de situação epidemiológica do COVID-19, surgida a partir de meados de março de 2020, e a consequente declaração de Estado de Emergência a nível nacional. O Executivo Municipal



adotou medidas e encetou diversas atividades que neste contexto se justificaram e que são importantes destacar:

- **O Município de Portel, no âmbito do COVID-19, reforçou e implementou um conjunto de medidas que visaram reforçar e dar continuidade a ações de apoio às famílias, instituições, comércio e indústria do concelho, nomeadamente:**
 - **Concedeu apoio financeiro, até ao limite de 1750 euros por entidade,** às empresas e empresários em nome individual com contabilidade organizada ou em regime simplificado, com sede e atividade desenvolvida no Concelho de Portel e que tenham sido obrigados a encerrar os seus estabelecimentos devido ao confinamento. Este apoio financeiro ajudou de alguma forma estes empresários a minimizar alguns dos problemas causados pelo encerramento dos seus estabelecimentos devido ao confinamento imposto.
 - **Isentou o pagamento da tarifa da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos,** até ao final de 2021, a todas as IPSS's, paróquias e associações culturais, desportivas e recreativas, bem como a todos os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços cuja atividade é exercida no concelho de Portel;
 - **Isentou o pagamento das rendas dos espaços municipais, arrendados ou concessionados,** até ao final de 2021;
 - **Isentou o pagamento das taxas devidas referentes à ocupação do espaço público e de publicidade** aos detentores dos estabelecimentos comerciais do concelho, até ao final de 2021;
 - Apoio alimentar aos alunos de famílias do escalão A e B a quando do encerramento dos estabelecimentos escolares;
 - **Apoiou na cedência, a título de empréstimo, de equipamentos informáticos e de acesso à internet** a todos os alunos do concelho que não possuíam estes meios e que dele necessitavam;
 - **Continuou a participação na realização de testes ao Covid-19, sempre que se justificasse,** seja por precaução ou por apresentação de sintomas, a utentes e funcionários de todas as instituições sociais do concelho, profissionais de saúde e de socorro e elementos da proteção civil;
 - **Continuação do apoio logístico a todas as instituições do concelho;**
 - **Colaboração e apoio com as Juntas de Freguesia e as Instituições Sociais do concelho na identificação de situações de carências;**
 - **Concedeu apoio na elaboração de candidaturas a medidas de apoio disponibilizadas pelo Governo.**
- **O ano letivo 2020/21 ficou marcado por um largo período onde nem sempre foi possível realizar aulas presenciais.** Desse modo, e com intuito de documentar um ano atípico e marcadamente diferente, a Escola Municipal de Artes e Espetáculos, através dos seus professores, criaram uma série de performances artísticas que, por um lado expressaram a contínua vontade de aprender apesar do contexto pandémico e, por outro, ligaram a escola à comunidade. **Assim, foram realizadas produções em vídeo, de elevada qualidade técnica e profissionalismo nas mais diversas disciplinas da Escola;**
- **Embora se tenha vindo a verificar o desconfinamento progressivo da atividade económica e social, a autarquia continuou com um plano de iniciativas em formato on-line,** aliadas às novas tecnologias, principalmente na área da educação, **nomeadamente o programa “Festa com Livros – 2021”,** que incluiu um vasto conjunto de atividades e comemorações de que destacamos:
 - **a Fase Intermunicipal do 14.º Concurso Nacional de Leitura (CNL)** o qual teve como objetivo estimular o gosto e o prazer da leitura para melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura. Esta fase intermunicipal do CNL 2020-2021 foi da responsabilidade do Município de Portel, através da Biblioteca Municipal em colaboração e articulação com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Rádio Televisão Portuguesa (RTP). **Este ano, tendo em conta a atual situação relacionada com a pandemia Covid-19, quer a prova escrita, quer a prova oral, realizaram-se através de plataforma on-line;**



- **o Dia Internacional da Síndrome de Angelman**, em colaboração com a Associação ANGEL, através da iluminação, a cor azul, da fachada da Igreja Matriz e da fonte ornamental do Largo Miguel Bombarda, uma forma de alertar e consciencializar a nossa comunidade para o Síndrome de Angelman, uma condição neuro-genética rara;
 - **o Dia Mundial do Livro**, cuja comemoração foi integrada no programa do Concurso Nacional de Leitura;
 - **o Dia Internacional do Livro Infantil**, assinalado através da Biblioteca Municipal, com a adaptação lida do conto infantil "Um Livro para Todos os Dias";
 - **o Dia Mundial da Atividade Física – um Mundo de Benefícios**, promovido pelos professores de educação física da autarquia;
 - **o Dia Mundial da Arte através do vídeo “LeMbrar Da arTe”** realizado pelos professores da Escola de Artes do Município;
 - **o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**, com a emissão do vídeo criado pelo área do Turismo da Câmara Municipal, denominado **“Passados Complexos: Futuros Diversos – Um olhar sobre o Castelo de Portel”**, e que nos proporcionou uma visita guiada ao monumento mais marcante da história da nossa vila de Portel;
 - **o Dia Internacional da Dança através do vídeo “20 Anos a Dançar”**, criado para o efeito pelas professoras de dança da autarquia;
 - **o Dia Internacional da Família**, em colaboração com várias entidades do concelho, realizando diversas atividades destinada à Família e que denominámos de **“Ser + Família”**.
- **Tendo em conta a incerteza e o risco que a situação pandémica suscitava**, assim como as condicionantes ligadas aos certames populares e aos grandes aglomerados de pessoas, **o Município de Portel cancelou os eventos Festival Internacional de Folclore, Portel Aves, Agosto em Festa e a Feira Medieval**;
 - **A autarquia decidiu também cancelar a edição de 2021 da Feira do Montado** reagendando a mesma para 2022. **Contudo, e com intuito de assinalar o certame**, a **Câmara Municipal de Portel promoveu, algumas iniciativas** que, de forma digna e segura, marcaram a data do evento de grande importância para o Alentejo e para os portelenses de todo o nosso concelho, **de que destacamos o colóquio sobre “A Gestão dos Montados – Desafios para o Futuro”** (em colaboração com a Associação Terras Dentro e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), a **“Semana Gastronómica do Porco”** (em colaboração com os restaurantes do concelho), a **Exposição “Mundo Rural no Montado – Sec. XX”**, a **Caminhada Transalentejo Walking Festival** e o **“Mercadinho do Montado”** (em colaboração com os produtores do concelho) **integrado no Programa “Aqui Portugal”** transmitido em direto do Parque da Matriz, pela RTP1;





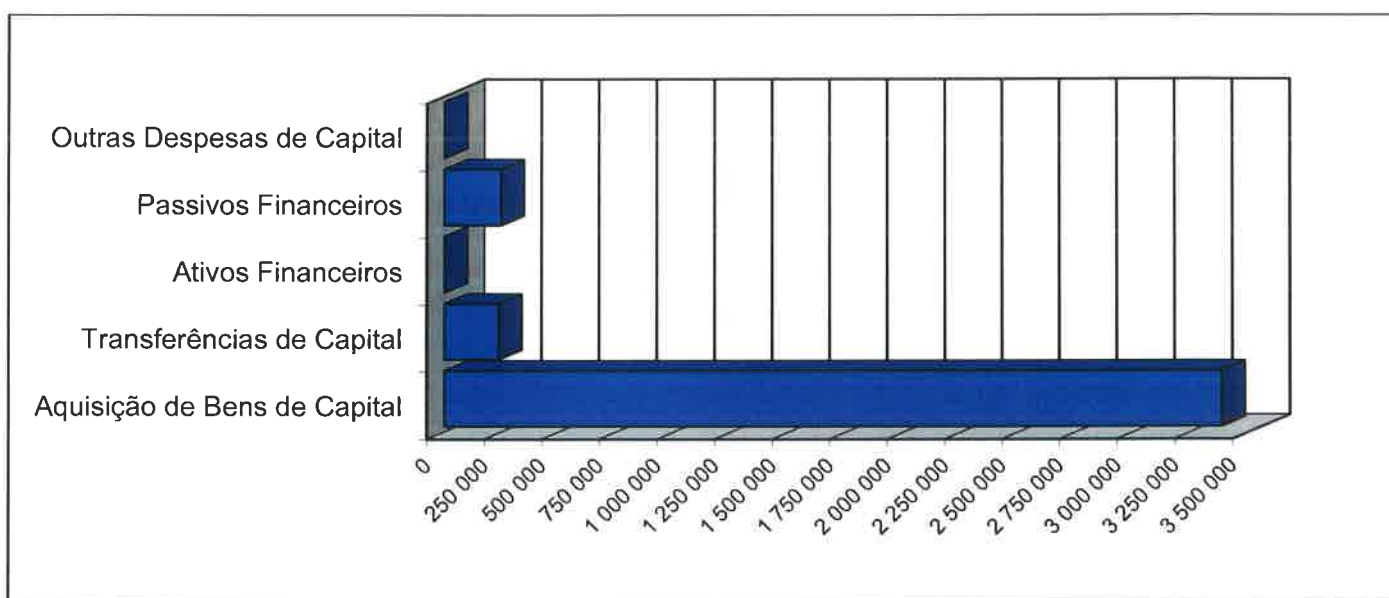
3.4 Despesas de Capital

As **despesas de capital** da autarquia constituem em geral **os investimentos do município** e surgem detalhadas em diversos itens económicos que podemos analisar a partir do quadro seguinte:

Quadro 9 - ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

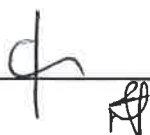
DESPESAS DE CAPITAL	2019		2020		VARIAÇÃO	2021		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	20/19 %	VALOR	%	21/20 %
Aquisição de Bens de Capital	2 603 836,06	90,2%	2 331 498,84	87,7%	-10,5%	3 377 588,50	87,4%	44,9%
Transferências de Capital	20 661,90	0,7%	84 421,66	3,2%	308,6%	237 824,59	6,2%	181,7%
Ativos Financeiros	32 826,00	1,2%	16 412,99	0,6%	-50,0%	0,00	0,0%	-100,0%
Passivos Financeiros	225 276,98	7,8%	227 358,79	8,5%	0,9%	247 797,45	6,4%	9,0%
Outras Despesas de Capital	3 867,50	0,1%	-	-	-	0,00	0,00	-
TOTAL	2 886 468,44	100,0%	2 659 692,28	100,0%	-7,9%	3 863 210,54	100,0%	45,3%



Como já afirmámos, neste grupo de despesas é determinante o papel da **aquisição de bens de capital (Investimento)** o qual representa, no ano em curso, cerca de 87,4% do montante das despesas de capital, as quais atingem **aprox. 3 milhões e 377 mil euros, verificando-se um aumento bastante significativo em relação ao ano anterior de (+) 44,9%, aprox. (+) 1 milhão e 46 mil euros.**

A componente de **ativos financeiros**, que em anos anteriores representou a comparticipação obrigatória do município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), **foi em 2021 nula**, uma vez que de acordo com a legislação em vigor, cessou esta obrigatoriedade futura de comparticipação.

As **transferências de capital**, incluem os valores transferidos para as associações e instituições sem fins lucrativos considerados como financiamento de bens de capital/investimento, incluindo os apoios no âmbito do orçamento participativo municipal (OPM). Estas despesas representam 6,2% da totalidade das despesas de capital, tiveram **um acréscimo de aprox. (+) 153 mil euros** em relação ao ano anterior e incluem **o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel em equipamentos** (subsídio mensal, e no contexto do OPM, o financiamento total da aquisição de uma nova ambulância para transporte de doentes e do novo Equipamento de Proteção Individual para toda a corporação), **ao Centro Paroquial de S. Julião de Monte do Trigo** (subsídio para aquisição de equipamentos de ar condicionado para o Centro Social, no âmbito do OPM), **a comparticipação financeira à AMCAL**, referente à contrapartida nacional na **aquisição de contentores e**



de um veículo de recolha de resíduos, no âmbito do projeto intermunicipal nesta área e a **comparticipação financeira (CIMAC) no projeto intermunicipal de estratégia de eficiência energética e na aquisição de equipamento de combate a fogos florestais**. O valor destas transferências em cada ano é função dos projetos concretos das entidades e da capacidade de apoio da autarquia.

Os montantes pagos na rubrica **passivos financeiros** (amortizações de empréstimos a médio e longo prazo, e que serão analisados de forma mais detalhada no ponto 5. deste relatório) tiveram uma **variação positiva**, em relação ao ano anterior, de **aprox. (+) 20 mil euros**;

3.4.1 Estrutura dos bens de capital

Para análise detalhada das despesas incluídas na rubrica aquisição de bens de capital apresenta-se a sua subdivisão no quadro seguinte:

Quadro 10 - ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL (em € - Euros)

AQUIS.BENS DE CAPITAL	2019		2020		VARIAÇÃO	2021		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	20/19 %	VALOR	%	21/20 %
Terrenos	-	-	-	-	-	8 550,00	0,3%	-
Habitacões	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	905 922,75	34,8%	682 393,98	29,3%	-24,7%	738 958,55	21,9%	8,3%
Construções Diversas	1 440 265,44	55,3%	1 375 041,72	59,0%	-4,5%	2 257 820,19	66,8%	64,2%
Material de Transporte	19 680,20	0,8%	3 148,80	0,1%	-84,0%	22 494,31	0,7%	614,4%
Maquinaria e Equipamento	116 037,20	4,5%	164 148,53	7,0%	41,5%	246 861,52	7,3%	50,4%
Outros Investimentos	29 734,26	1,1%	4 955,50	0,2%	-83,3%	0,00	0,0%	-100,0%
Locação Financeira	92 196,21	3,5%	101 810,31	4,4%	10,4%	102 903,93	3,0%	1,1%
TOTAL	2 603 836,06	100,0%	2 331 498,84	100,0%	-10,5%	3 377 588,50	100,0%	44,9%

A rubrica **terrenos** refere-se à **aquisição de prédio rústico** em Alqueva para construção da estrada de acesso à Praia Fluvial.

A componente de **edifícios**, que representa 21,9% do total do investimento autárquico, atingiu o montante de **aprox. 738 mil euros** e nesta rubrica é de salientar as remodelações e beneficiações em edifícios da responsabilidade da autarquia, nomeadamente, e entre outras:

- **As obras de remodelação e beneficiação da Escola EB 2,3 D. João de Portel**, as quais, tendo em conta o incumprimento por parte do empreiteiro (atraso na execução e abandono dos trabalhos), o Município acordou a revogação do contrato e, de acordo com os procedimentos legais, tomou a iniciativa de, com meios próprios, concluir as obras. O Município procedeu à **aquisição de equipamento de laboratório, de deteção de incêndios e de sala de "snoezelen"**. Para além dos **valores com a regularização ao empreiteiro**, a autarquia concluiu a **laje do pátio interior da escola**;
- **As obras de Reabilitação do ex-Posto da GNR**, com a adaptação a centro interativo do montado – turismo natural, com salas multifuncionais de espaço virtual e de imagem/vídeo, gabinetes de trabalho e instalações sanitárias;
- **A obra de Ampliação do Centro Comunitário de Santana**, edifício sócio comunitário constituído por uma sala multiusos, 3 salas de atividades comunitárias, copa de apoio, instalações sanitárias e arrumos;
- **Materiais para as obras de Construção da Sede de Caçadores de Monte do Trigo**;
- **Obras de conservação e ampliação do Canil Municipal (CRO)**;
- **Obras de pintura, reposição de materiais** (equipamentos, iluminação, ...), **conservação e manutenção** em vários edifícios da responsabilidade da autarquia (caixilharia da Biblioteca Municipal e do edifício da DDES, conservação da fonte cénica de Alqueva, ...), **apoio nas obras de remodelação e beneficiação do estaleiro da Junta de Freguesia de São Bartolomeu do Outeiro**;

- Diversas obras de **reparação, arranjos e manutenção em edifícios escolares do concelho**;

Quanto às **construções diversas**, que correspondem a 66,8% da totalidade da despesa em bens de capital e que **atingem o montante de aprox. 2 milhões e 258 mil euros**, (com um **acréscimo de cerca de (+) 883 mil euros** em relação ao ano anterior), é de realçar, entre outras;

- **A construção da Praia Fluvial de Alqueva**, um complexo balnear totalmente equipado nas suas várias valências, com parque de estacionamento, bar e restaurante, posto médico, balneários, instalações dos nadadores salvadores, zona de toldos, sanitários, chuveiros exteriores. De destacar ainda o facto **de a Praia Fluvial de Alqueva ser totalmente inclusiva e acessível** a todos aqueles que a frequentam. Uma **obra de extrema importância no contexto social, turístico e económico**, não só para as gentes da freguesia de Alqueva, mas de um modo geral, para todo o concelho de Portel e territórios envolventes. **A inauguração deste empreendimento contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques**, entre outras entidades regionais e concelhias.
- A intervenção no edifício do antigo arquivo municipal, **adaptando-o a Centro de Interpretação do Castelo, conjuntamente com a reabilitação urbana no espaço público junto às muralhas sul envolvente do Castelo**, uma intervenção que criou uma zona pública de lazer e espaço verde com miradouro. A abertura ao público destes espaços **contaram com a presença dos representantes da Fundação Casa de Bragança, da Turismo do Alentejo e da Direção Regional de Cultura do Alentejo**;
- **A conclusão do projeto da Rede de Mobilidade Suave em Portel**, que incluiu colocação de iluminação pública e a requalificação de pavimentos da Carreira do Sabugueiro, arruamento adjacente às muralhas do castelo e que faz a ligação à estrada do cemitério, com a construção de passeios pedonais na via circular que faz a ligação entre a zona industrial e a rotunda do cemitério. **Este projeto incluiu também o embelezamento da rotunda** que faz a ligação entre Portel e a Estrada Municipal 538, em direção a Amieira, através da colocação de várias tipologias de pavimento, contrastando **com três elementos escultóricos**, simbolizados num dos produtos endógenos mais apreciados pelas nossas gentes e que tão bem caracterizam o nosso Montado e o Concelho: **as Silarcas**;
- **Obra de Beneficiação do Parque Desportivo Municipal de Portel** (Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira) e que envolve construção de muros de suporte, rampas de acessibilidade às bancadas, sanitários, requalificação da cobertura dos balneários, um polidesportivo descoberto e um campo de “Padel”. Na 2.ª fase a obra prevê a construção de pista de atletismo sintética;
- **As obras de recuperação e ampliação da Piscina Municipal Descoberta**, a qual inclui a recuperação e requalificação do existente, a construção definitiva dos balneários públicos e de uma piscina de ondas.
- **A reabilitação do Jardim do Parque Dr. França, em Portel**;
- **A reabilitação do espaço envolvente à Igreja de Vera Cruz**, que envolveu a substituição dos pavimentos existentes, melhoria de iluminação pública, colocação de sinalização adequada e mobiliário urbano, valorizando os aspetos paisagísticos e de acessibilidades. Uma obra considerável que promoveu o embelezamento arquitetónico em torno do edifício histórico, tendo esta obra sido acompanhada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo;
- **O início das obras inerentes à instalação do Museu Maria Toscano Rico**, em colaboração com a Misericórdia de Portel, de forma a criar um novo espaço museológico, capaz de salvaguardar e divulgar condignamente a obra e o espólio da pintora portelense;
- **O início das obras de Reabilitação Urbana do B.º de S. Julião de Monte do Trigo**;
- **A conclusão da obra de Acesso Pedonal entre o Pavilhão Multiusos e a Rua de Évora em Monte do Trigo**, na qual foi criado um percurso pedonal (passeio em “pavê”), paralelo à via automóvel existente, estabelecendo a ligação entre o início da Rua de Évora e a zona de entrada do Pavilhão Municipal Multiusos, bem como se delimitou a zona do campo de futebol do GD M.Trigo com painéis de vedação;

- **A conservação da Estrada Municipal Oriola-Torre dos Coelheiros, a reabilitação da antiga estrada Oriola-Santana, a construção de estrada de acesso à praia fluvial de Alqueva;**
- **Obras de requalificação total dos pavimentos, com calçada a cubo e lajetas de betão em diversos arruamentos** em freguesias do concelho (ex: Portel – acesso pedonal das Azinhagas do Forte, Oriola – Rua do Outeiro, Rua da Escola, Rua do Professor, Travessa da Cancela e Travessa da Ferroa, Monte do Trigo – Travessa da Malhadinha, Rua das Cabanas, Beco da Rua das Flores, Santana – Rua 25 de Abril)
- **Trabalhos de beneficiação e conservação na Praia Fluvial da Amieira;**
- **Aquisição e colocação de árvores e plantas** em diversos espaços públicos ajardinados do concelho;
- **Diversas obras e aquisição de materiais de remodelação e beneficiação da rede de águas, de esgotos e de rega para as freguesias do concelho;**
- **Realização dos trabalhos de corte de vegetação e de limpeza de bermas e valetas nas estradas** da responsabilidade do município, **manutenção de caminhos agrícolas**, bem como de limpeza e desmatção de diversas áreas de utilização pública;
- **As intervenções**, um pouco por todo o concelho, **de conservação e reposição de pavimentos e calçadas** bem como **de melhoria de iluminação pública** e **de manutenção de cemitérios, sinalização de trânsito, espaços públicos e parques infantis.**

A componente **material de transporte**”, inclui, este ano de 2021, a **aquisição de 2 veículos ligeiros de passageiros, cedidos ao Centro de Saúde de Portel**, para utilização nos serviços a prestar à comunidade.

A rubrica **maquinaria e equipamento**”, que representa 7,3% da estrutura dos bens de capital (aprox. 247 mil euros) e na qual se verifica um acréscimo de aprox. **(+) 83 mil euros** em relação ao ano anterior, inclui:

- **Aquisição de máquina de cortar relva, de reboque de limpeza e desobstrução de coletores, de cilindro vibrador, de reboque cisterna, de máquina lavadoura de alto rendimento;**
- **Aquisição do equipamento de sinalização turística pedonal inteligente;**
- **Aquisição de 40 "tablets" e diversos "routers" de acesso gratuito à Internet;**
- **Diverso equipamento básico para utilização dos vários serviços sob a responsabilidade da autarquia**, do qual se destaca **equipamento audiovisual** (máquina fotográfica, TV's "Led", ...), **equipamento de vigilância e segurança, telefones, eletrodomésticos, aparelhos de ar condicionado, contadores de água, ...;**
- **Sistema de Geo-Localização de Viaturas**, instalado na frota automóvel do Município
- **Diversos equipamentos informáticos** (computadores, WebCam, ...) para os diversos serviços da autarquia e melhoria dos serviços de informática;
- **Concretização do projeto WiFi4EU**, financiado pela Comissão Europeia, **e que permite, em diversos espaços públicos da Vila de Portel, um acesso totalmente gratuito à Internet sem fios;**
- **Aquisição de software informático** (licenças de software e respetivas renovações, programas de computadores, ...);
- **Aquisição de mobiliário administrativo** diverso e **de equipamentos de apoio aos utentes das praias fluviais com mobilidade reduzida;**
- **Aquisição de equipamento para recolha de resíduos** (contentores);
- **Diversas ferramentas e utensílios de apoio à atividade municipal** na área da construção civil, dos serviços de eletricidade, de mecânica, de carpintaria e de jardinagem.

Na rubrica **outros investimentos** (componente residual de investimentos não especificados), **não foi contabilizada qualquer despesa.**

A **locação financeira** representa 3,0% das despesas de capital da autarquia, com um valor de cerca de **103 mil euros**, englobando as despesas com as aquisições de veículos de passageiros que em anos anteriores

reforçaram qualitativamente a frota do Município (2 autocarros de passageiros, com capacidade de 57 lugares e 1 autocarro de passageiros com capacidade de 32 lugares). Em 2021 foram adquiridos em leasing 2 veículos ligeiros, elétricos, marca “Renault Twingo” e que, com financiamento através do Fundo Ambiental, reforçaram também a nossa frota municipal.

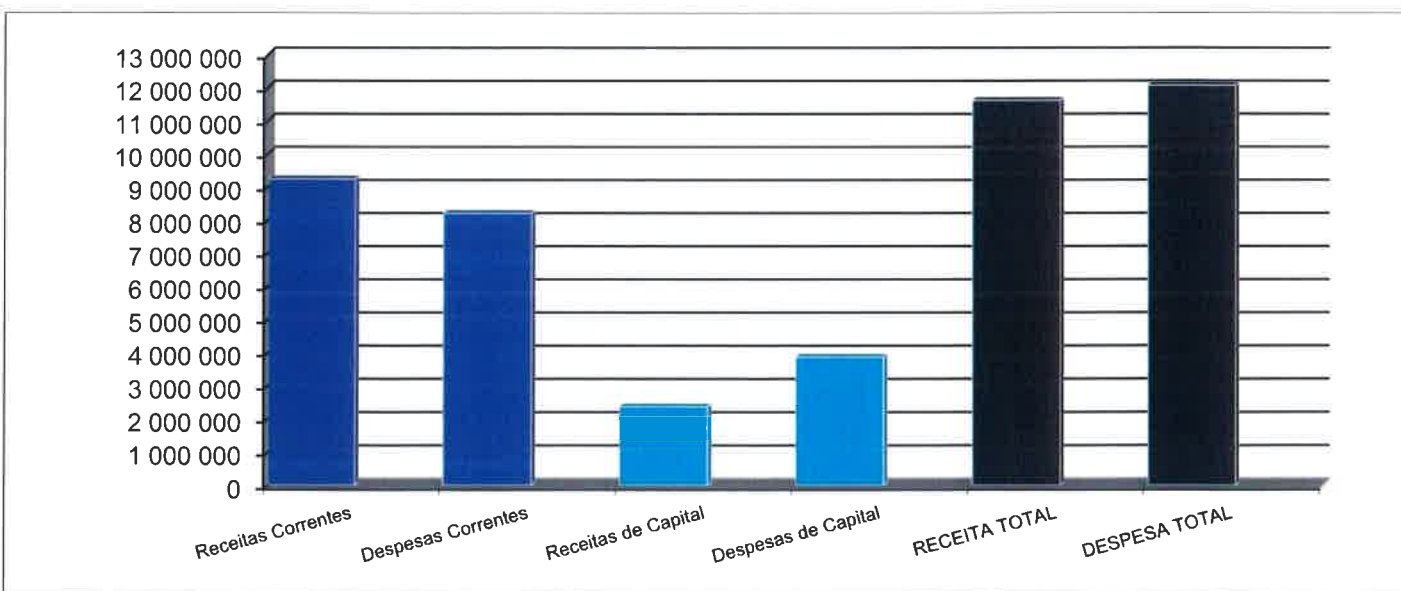
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre Receitas e Despesas

Esta análise tenta demonstrar o nível de equilíbrio entre as receitas e as despesas do município, isto é a capacidade de as receitas cobrirem as despesas, e vem detalhada no seguinte quadro:

Quadro 11 - RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO	2019			2020			2021		
	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental
Receitas Correntes	8 263 788,89	98,6%	-118 577,28	8 624 352,15	111,9%	914 379,03	9 243 538,26	112,6%	1 035 954,51
Despesas Correntes	8 382 366,17			7 709 973,12			8 207 583,75		
Receitas de Capital	2 529 244,47	87,6%	-357 223,97	2 590 476,25	97,4%	-69 216,03	2 372 598,02	61,4%	-1 490 612,46
Despesas de Capital	2 886 468,44			2 659 692,28			3 863 210,54		
RECEITA TOTAL	10 793 033,36	95,8%	475 801,25	11 214 828,40	108,2%	845 163,00	11 616 136,34	96,2%	-454 657,95
DESPESA TOTAL	11 268 834,61			10 369 665,40			12 070 794,29		



No ano em curso as receitas correntes são superiores às despesas correntes assinalando um desequilíbrio, (+) 12,6%, e que se reflete num saldo orçamental corrente positivo de cerca de (+) 1 milhão e 36 mil euros. De forma contrária, no grupo das receitas e despesas de capital as receitas apresentam um valor inferior em relação às despesas, (-) 38,6%, e que se reflete num saldo orçamental de capital negativo de aprox. (-) 1 milhão e 490 mil euros.

No global as receitas totais são inferiores às despesas totais, implicando um saldo orçamental negativo de aprox: (-) 454 mil euros, o que se refletiu na diminuição do saldo da gerência para o ano seguinte e que temos acumulado ao longo dos anos. Esta situação, em que se controlam devidamente as disponibilidades de tesouraria do município e em que se utiliza receita corrente em despesa de capital (investimento),



continua a demonstrar um verdadeiro equilíbrio durante a execução do orçamento e na assunção de compromissos.

Consideramos que **esta circunstância**, em que se utilizam as disponibilidades de tesouraria do município (receita corrente e saldos de gerência) para financiar despesas de capital (investimento), **é aceitável** e não **prejudicará o equilíbrio na execução orçamental e na assunção de compromissos**, desde que devidamente controlada e monitorizada, tal como fizemos na gestão orçamental deste ano económico.

Assim, **prevê-se que a longo prazo**, continuando com esta política de um controlo efetivo da despesa versus receita, complementada com a disponibilidade dos saldos orçamentais que transitam do exercício económico anterior, **está garantida a estabilidade financeira da autarquia possibilitando a continuidade do investimento** direcionado para as necessidades e aspirações das populações, no que se refere ao desenvolvimento económico, à melhoria da qualidade de vida e à organização e gestão dos serviços municipais.

O cumprimento do equilíbrio orçamental, nomeadamente, que “a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”, pode ser analisado através do quadro seguinte:

Quadro 12 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2019	2020	2021
		VALOR	VALOR	VALOR
1.	Receita Corrente bruta cobrada	8 263 788,89	8 624 829,48	9 243 582,28
2.	Despesa Corrente	8 382 366,17	7 709 973,12	8 207 583,75
3.	Amortização média de emp. M/L.Prazo	240 508,45	254 054,78	254 054,78
4. = 2. (+) 3.	TOTAL	8 622 874,62	7 964 027,90	8 461 638,53
5. = 1. (-) 4.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	-359 085,73	660 801,58	781 943,75
6.	Saldo da Gerência (art.º 104.º OE 2018) / art.º 40.º, n.º 5 Lei 73/2013)	734 560,00	0,00	0,00
7. = 5. (+) 6.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	375 474,27	660 801,58	781 943,75
8.	Receita Corrente líquida	8 263 788,89	8 624 352,15	9 243 538,26
9. = 8. (x) 5%	5% do valor da receita corrente totais	413 189,44	431 217,61	462 176,91
10. = 7. (+) 9.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	788 663,71	1 092 019,19	1 244 120,66
		CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO

Face aos valores apurados **concluimos que se verifica e se cumprem as regras de equilíbrio orçamental**, constatando-se em 2021 uma **diferença positiva quando comparada ao valor do ano anterior**.

5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores

A análise da situação e evolução de **endividamento do município** (empréstimos de médio e longo prazo e contratos de locação financeira) bem como do **serviço geral desta dívida** (amortizações e juros anuais) e da **dívida a fornecedores** (bens e serviços adquiridos e ainda não pagos) são bastante importantes pois demonstram o nível de comprometimento financeiro da autarquia a ter em conta no próximo ano e nos anos futuros.



5.1 Dívida de Empréstimos

A evolução da dívida do município em **empréstimos de médio e longo prazo (M/LP)** durante os últimos três anos é exposta no seguinte quadro:

Quadro 13 - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO de 2019 / 2021

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL	CAPITAL	VARIAÇÃO		CAPITAL	VARIAÇÃO	
	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	20/19		EM DÍVIDA	21/20	
	31-12-2019	31-12-2020	VALOR	%	31-12-2021	VALOR	%
Projetos de Investimento - (2002/2022)	298 460,48	199 413,05	-99 047,43	-33,2%	99 895,21	-99 517,84	-49,9%
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	265 129,36	224 340,24	-40 789,12	-15,4%	183 551,12	-40 789,12	-18,2%
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	452 083,23	393 749,91	-58 333,32	-12,9%	335 416,59	-58 333,32	-14,8%
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	303 629,92	274 441,00	-29 188,92	-9,6%	243 624,65	-30 816,35	-11,2%
Requalif. Escola EB 2,3 D.João de Portel - (2019/2034)	158 953,75	476 861,25	317 907,50	200,0%	458 520,43	-18 340,82	-3,8%
TOTAL	1 478 256,74	1 568 805,45	90 548,71	6,1%	1 321 008,00	-247 797,45	-15,8%

A dívida de médio e longo prazo com empréstimos obtidos diminuiu (-) 15,8%, demonstrando o cumprimento da autarquia para com os compromissos de amortização de empréstimos.

O empréstimo **Projetos de Investimento 2002** é o que continua a apresentar a maior parcela de amortização (aprox. 99 mil euros) e terá o seu término no próximo ano. A parte mais **significativa da dívida** compreende o financiamento da **Requalificação da EB 2,3, da Biblioteca, EM 538 – Portel/Amieira e Requalificação Urbana de Alqueva** e da **Capela e Casa Mortuária de Oriola**.

O montante em dívida não condiciona o município de realizar os projetos previstos nas Grandes Opções do Plano dos anos seguintes, tendo a possibilidade de terminar intervenções estruturantes (e iniciar outras) nos diversos setores e em conformidade com as competências legais da autarquia.

5.2 Dívida de Locação Financeira

Apresentamos no quadro abaixo o detalhe da respetiva dívida da autarquia de bens em leasing e que, em 2021, correspondem a **quatro contratos de locação financeira**:

Quadro 14 - LOCAÇÃO FINANCEIRA - 2019/2021

(em € - Euros)

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	VALOR	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL
	CONTRATO	EM DÍVIDA			EM DÍVIDA			EM DÍVIDA			EM DÍVIDA
	INICIAL	31-12-2018	2019	2019	31-12-2019	2020	2020	31-12-2020	2021	2021	31-12-2021
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	225 213,00	117 213,17	1 761,43	36 972,12	80 241,05	1 055,01	37 603,83	42 637,22	459,42	38 163,22	4 474,00
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	127 802,73	79 662,13	1 467,70	21 498,78	58 163,35	1 040,99	21 925,49	36 237,86	605,82	22 360,66	13 877,20
Autocarro 57 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	253 380,00	-	868,33	33 725,31	219 654,69	1 568,29	42 280,99	177 373,70	1 250,58	42 598,70	134 775,00
2 Veículos Lig. Elétricos Renault Twingo - (2021/2025)	43 618,19	-	-	-	-	-	-	-	0,00	2 180,91	41 437,28
TOTAL	650 013,92	196 875,30	4 097,46	92 196,21	358 059,09	3 664,29	101 810,31	256 248,78	2 315,82	105 303,49	194 563,48

Como já referimos anteriormente o **objeto destes contratos** de leasing são **três autocarros** adquiridos pela autarquia e 2 veículos ligeiros elétricos, os quais vieram a melhorar os serviços e a segurança dos nossos munícipes. O valor global dos contratos iniciais foi de aprox. 650 mil euros, tendo sido **este ano amortizados**

aprox. **105 mil euros**, envolvendo um pagamento total de **juros** de aprox. **2,3 mil euros**. Dois destes contratos vão concluir-se no próximo ano de 2022, o contrato realizado em 2019, bem como o iniciado este ano de 2021, terminarão em 2025, sendo que o **valor atual em dívida** é de cerca de **195 mil euros**.

5.3 Serviço da Dívida Geral

O serviço da dívida geral da autarquia engloba o seu esforço financeiro anual em juros e amortizações de empréstimos e de contratos de locação financeira:

Quadro 15 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

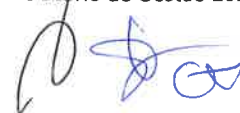
FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO E BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	ANO DE 2019		ANO DE 2020		ANO DE 2021	
	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA
	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL
	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)
Projetos de Investimento - (2002/2022)	1 839,77	98 507,15	1 218,32	99 047,43	698,42	99 517,84
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	-	40 789,12	-	40 789,12	-	40 789,12
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	1 353,36	58 333,32	1 088,10	58 333,32	245,40	58 333,32
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	18 017,05	27 647,39	16 475,52	29 188,92	14 848,09	30 816,35
Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel - (2019/2034)	31,79	-	249,62	-	0,00	18 340,82
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	1 761,43	36 972,12	1 055,01	37 603,83	459,42	38 163,22
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	1 467,70	21 498,78	1 040,99	21 925,49	605,82	22 360,66
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	868,33	33 725,31	1 568,29	42 280,99	1 250,58	42 598,70
2 Veículos Ligeiros Elétricos "Renault Twingo" - (2021/2025)	-	-	-	-	0,00	2 180,91
TOTAIS	25 339,43	317 473,19	22 695,85	329 169,10	18 107,73	353 100,94
TOTAL GERAL (juros + amortização)		342 812,62		351 864,95		371 208,67
Variação Absoluta			20/19	9 052,33	21/20	19 343,72
Variação Relativa			20/19	2,6%	21/20	5,5%

O **montante do capital amortizado** apresenta uma **oscilação positiva** em relação ao ano anterior demonstrando o integral cumprimento do plano de amortização de empréstimos e de locação financeira da autarquia, **sem comprometer a sua situação financeira para anos futuros**.

De salientar que **as dívidas de empréstimos foram consequência do programa de investimento proposto** e assumido pelo executivo durante os últimos mandatos, **com o objetivo de dotar o concelho de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de transporte de passageiros essenciais ao seu desenvolvimento económico e social**, o qual mereceu a aprovação e aceitação plena dos órgãos da autarquia.

O valor do **serviço da dívida** (juros e amortizações) apresenta um **acréscimo de (+) 5,5%**, aprox. **(+) 19 mil euros** em relação ao ano anterior. O valor total de **juros pagos** este ano é **inferior** em cerca de **(-) 4,6 mil euros**.

A partir da análise dos seguintes indicadores demonstra-se que continua a não estar comprometida a capacidade financeira do município para o futuro:



Quadro 16 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

INDICADORES	ANO DE 2019		ANO DE 2020		ANO DE 2021	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JUROS / DESPESAS CORRENTES	25 339,43	0,3%	22 695,85	0,3%	18 107,73	0,2%
	8 382 366,17		7 709 973,12		8 207 583,75	
AMORTIZAÇÃO / DESPESAS DE CAPITAL	317 473,19	11,0%	329 169,10	12,4%	353 100,94	9,1%
	2 886 468,44		2 659 692,28		3 863 210,54	
(JUROS+AMORTIZAÇÃO) / DESPESAS TOTAIS	342 812,62	3,0%	351 864,95	3,4%	371 208,67	3,1%
	11 268 834,61		10 369 665,40		12 070 794,29	

Os **juros da dívida pagos** representam em 2021 unicamente, **0,2% da despesa corrente**. No montante das **amortizações**, verificou-se um **acréscimo absoluto** no valor pago, representando, **contudo, somente 9,1% da despesa de capital**. O **serviço da dívida atinge 3,1%** da despesa total do município. É de notar que o **prazo médio de liquidação total** destes empréstimos/leasings é de **6 anos**.



CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL

Esta análise debruça-se sobre os elementos contabilísticos do património do município nomeadamente o **balanço e a demonstração de resultados e os respetivos anexos**. Como já referimos o **detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, em documento próprio**, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

1. Balanço

1.1. Estrutura do Ativo

Quadro 17 – ESTRUTURA DO BALANÇO – ATIVO

(em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIACÃO 2020/2021
	31-12-2021	%	31-12-2020	%	
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	28 749 309,15	68,2%	30 291 455,48	73,4%	-5,1%
Ativos fixos tangíveis em curso	7 050 930,72	16,7%	4 173 939,79	10,1%	68,9%
Ativos intangíveis	14 894,41	0,0%	36 137,49	0,1%	-58,8%
Participações financeiras	295 434,00	0,7%	295 434,00	0,7%	0,0%
Diferimentos	655 058,43	1,6%	708 870,93	1,7%	-7,6%
Total do Ativo não corrente	36 765 627,21	87,2%	35 505 837,69	86,0%	3,5%
ATIVO CORRENTE					
Inventários	399 345,16	0,9%	427 357,82	1,0%	-6,6%
Devedores por transf. e subsíd. não reembolsáveis	6 481,42	0,0%	7 319,43	0,0%	-11,4%
Clientes, contribuintes e utentes	22 411,89	0,1%	76 264,09	0,2%	-70,6%
Outras contas a receber	657 499,65	1,6%	544 861,24	1,3%	20,7%
Diferimentos	74 801,72	0,2%	70 253,04	0,2%	6,5%
Caixa e depósitos	4 218 821,94	10,0%	4 648 325,99	11,3%	-9,2%
Total do Ativo corrente	5 379 361,78	12,8%	5 774 381,61	14,0%	-6,8%
TOTAL DO ATIVO	42 144 988,99	100,0%	41 280 219,30	100,0%	2,1%

O **ativo (líquido)** aumentou em relação ao ano anterior em cerca de (+) 2,1%, aprox. (+) 865 mil euros. O **ativo não corrente** representa em 2021 cerca de 87,2% do ativo total do município tendo aumentado em relação ao ano anterior cerca de **(+) 1 milhão e 260 mil euros**. Embora tenham existido um volume bastante considerável de investimento em imobilizado (aquisição de bens de capital), como já verificámos na análise orçamental e reforçámos no detalhe do ponto 3. deste relatório, este foi em parte absorvido pela depreciação anual puramente contabilística (depreciações e amortizações).

O **ativo fixo tangível em curso** aumentou em termos líquidos cerca de **(+) 2 milhões e 877 mil euros**, e atinge um valor total de aprox. **7 milhões e 51 mil euros** e engloba todo o valor de investimento em curso, que ainda não foi totalmente concluído fisicamente. (ex; ampliação das piscinas municipais, requalificação da escola eb 2,3 de Portel, e a requalificação dos acessos ao castelo, a rede de mobilidade suave (carreira do Sabugueiro), a ampliação do centro comunitário de Santana, o centro interativo do montado, a praia fluvial de Alqueva, entre outros).

As **participações financeiras** mantiveram o seu valor em relação ao ano anterior continuando a demonstrar alguma expressão no ativo não corrente da autarquia (cerca de 0,7% do ativo total). Esta rubrica engloba a participação do Município de Portel no Fundo de Apoio Municipal (FAM), cerca de 295 mil euros.

Os **inventários** tiveram um decréscimo de (-) 6,6%, aprox. **(-) 28 mil euros**, em resultado da necessidade de utilização, durante este ano e para execução de obras e investimentos, de bens e matérias-primas que estavam em armazém.

Os **depósitos em instituições financeiras** (disponibilidades imediatas) são bastante significativos, representam cerca de 10,0% do ativo líquido e demonstram a boa situação de tesouraria do município.

1.2. Estrutura do Património Líquido e do Passivo

No quadro seguinte apresenta-se o valor global do património líquido e do Passivo do município:

Quadro 18 – ESTRUTURA DO BALANÇO – PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO (em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 2020/2021
	31-12-2021	%	31-12-2020	%	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património/Capital	29 411 780,32	69,8%	29 411 780,32	71,2%	0,0%
Reservas	12 186,15	0,0%	12 186,15	0,0%	0,0%
Resultados transitados	(4 057 958,21)	-9,6%	(3 581 590,15)	-8,6%	13,3%
Outras variações no património líquido	9 822 556,86	23,3%	9 117 295,09	22,1%	7,7%
Resultado líquido do período	(576 987,70)	-1,3%	(476 368,06)	-1,2%	21,1%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	34 611 577,42	82,2%	34 483 303,35	83,5%	0,4%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	1 244 210,21	3,0%	1 244 210,21	3,0%	0,0%
Financiamentos obtidos	1 155 401,42	2,7%	1 492 473,80	3,6%	-22,6%
Outras contas a pagar	19 800,30	0,0%	23 314,95	0,1%	-15,1%
Total do Passivo não corrente	2 419 411,93	5,7%	2 759 998,96	6,7%	-12,3%
PASSIVO CORRENTE					
Credores por transf. e subsíd. não reembols. concedidos	707 855,61	1,7%	757 912,63	1,8%	-6,6%
Fornecedores	612,79	0,0%	8 853,40	0,0%	-93,1%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1 140,00	0,0%	1 140,00	0,0%	0,0%
Estado e outros entes públicos	110 520,12	0,3%	135 218,83	0,3%	-18,3%
Financiamentos obtidos	360 170,06	0,9%	332 580,43	0,8%	8,3%
Fornecedores de investimentos	20 106,83	0,0%	0,00	0,0%	-
Outras contas a pagar	899 366,39	2,1%	832 088,99	2,0%	8,1%
Diferimentos	3 014 227,84	7,1%	1 969 122,71	4,9%	53,1%
Total do Passivo corrente	5 113 999,64	12,1%	4 036 916,99	9,8%	26,7%
TOTAL DO PASSIVO	7 533 411,57	17,8%	6 796 915,95	16,5%	10,8%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	42 144 988,99	100,0%	41 280 219,30	100,0%	2,1%

4

O **património líquido** atinge aprox. **34 milhões e 611 mil euros**, tendo verificado um **acréscimo de (+) 0,4%**, sendo que o **património da autarquia mantém um peso considerável** na estrutura do balanço (82,2%).

O **passivo não corrente** é basicamente relativo ao valor, de médio e longo prazo, dos **empréstimos obtidos**, do valor em dívida nos **contratos leasings** e das **provisões (referentes a processos judiciais em curso)**, os quais foram sujeitas a registo contabilístico obrigatório, mas que só possivelmente poderão originar um pagamento futuro.

O **passivo corrente** atinge o montante de aprox. **5 milhões e 114 mil euros** e o **passivo total** aprox. **7 milhões e 533 mil euros**, representando 17,8% da estrutura do balanço.

2. Demonstração de Resultados

Quadro 19 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(em € - Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VARIACÃO 2020/2021
		31-12-2021	31-12-2020	
Impostos, contribuições e taxas	+	703 577,55	746 078,65	-5,7%
Vendas	+	279 090,98	384 497,06	-27,4%
Prestações de serviços e concessões	+	618 615,11	656 889,69	-5,8%
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	7 883 375,74	6 957 665,63	13,3%
Trabalhos para a própria entidade	+	509 288,37	125 278,01	306,5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(847 004,33)	(547 376,39)	54,7%
Fornecimentos e serviços externos	-	(2 034 474,75)	(1 748 878,80)	16,3%
Gastos com pessoal	-	(4 464 082,68)	(4 309 852,39)	3,6%
Transferências e subsídios concedidos	-	(1 178 318,15)	(966 258,32)	21,9%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-	(17 859,16)	(23 500,32)	-24,0%
Outros rendimentos e ganhos	+	439 691,98	676 333,78	-35,0%
Outros gastos e perdas	-	(208 728,58)	(203 932,39)	2,4%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		1 683 172,08	1 746 944,11	-3,7%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	(2 241 668,76)	(2 202 751,66)	1,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(558 496,68)	(455 807,55)	22,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	1 282,06	7 960,83	-83,9%
Juros e gastos similares suportados	-	(19 773,08)	(28 521,34)	-30,7%
Resultado antes de impostos		(576 987,70)	(476 368,06)	21,1%
Imposto sobre o rendimento	+/-	0,00	0,00	-
Resultado líquido do período		(576 987,70)	(476 368,06)	21,1%

Nos **trabalhos para a própria entidade**, verificou-se um **acréscimo de cerca de (+) 384 mil euros**, o qual traduz o **significativo valor de trabalhos efetuados com os meios próprios da autarquia** (de pessoal e de equipamentos) e que contribuíram para os ativos fixos municipais (investimento em infra-estruturas).

O **custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas** aumentou em relação ao ano anterior **(+) 54,7%**.

Os **custos com pessoal** verificaram um acréscimo de (+) 3,6%, **cerca (+) 154 mil euros** e os **fornecimentos e serviços externos** aumentaram **(+) 16,3% (aprox (+) 285 mil euros)**.



As transferências e subsídios concedidos aumentaram cerca de (+) 212 mil euros em relação ao ano anterior, alcançando o montante de aprox. 1 milhão e 178 mil euros.

A imparidade de dívidas a receber atinge este ano o montante de aprox. 18 mil euros. Este valor reforçou unicamente a provisão sobre montantes incertos de cobranças duvidosas de clientes.

No ano de 2021, o resultado líquido do período é negativo, no valor de (-) 576 987,70 €, cerca de 101 mil euros “mais negativo” que no ano anterior. No entanto este resultado é influenciado pelas depreciações dos ativos fixos tangíveis (depreciação contabilística) que neste ano atingiram o montante que ronda os 2 milhões e 242 mil euros. Contudo, dada a natureza e origem deste resultado, julgamos que muito dificilmente venha a ter no futuro repercussões negativas na esfera económica e financeira da autarquia, pelo que continuamos confiantes e podemos garantir a continuidade das atividades e projetos municipais. Fazemos notar ainda que a interpretação do resultado económico de um município é muito subjetiva, de significado controverso, comprometendo até análises comparativas entre os diversos municípios. Para as entidades públicas, a informação financeira proporcionada pelos “resultados” económicos nunca será elemento determinante para a qualquer decisão dos executivos.

3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total

Podemos verificar no quadro abaixo que os rácios de estrutura financeira, de endividamento e de liquidez obtidos, demonstram a boa situação económica e financeira que a autarquia atravessa.

Quadro 20 - INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES				2021	
				CÁLCULO	%
Peso dos Custos com Pessoal na Receita Corrente =	Encargos com Pessoal / Receitas Correntes =			4 391 502,90 9 243 538,26	47,5%
Rentabilidade dos Capitais Próprios =	Resultado Líquido / Património Líquido =			-586 987,70 34 611 577,42	-1,7%
Rácios de Estrutura Financeira: =	Património Líquido / Ativo =			34 611 577,42 42 144 988,99	82,1%
Rácios de Estrutura Financeira: =	Passivo / Património Líquido =			7 533 411,57 34 611 577,42	21,8%
Rácio de Endividamento =	Passivo / Ativo =			7 533 411,57 42 144 988,99	17,9%
Endividamento de Médio e Longo Prazo =	Passivo não corrente (MLP) / Ativo =			2 419 411,93 42 144 988,99	5,7%
Rácio de Liquidez Geral =	Ativo corrente (CP) / Passivo corrente (CP) =			5 379 361,78 2 099 771,80	256,2%
Rácio de Liquidez Imediata =	Disponibilidades / Passivo corrente (CP) =			4 218 821,94 2 099 771,80	200,9%
Peso Relativo do Ativo Fixo no Ativo Total =	Ativo não corrente fixo / Ativo =			36 110 568,78 42 144 988,99	85,7%
Rejuvenescimento do Imobilizado =	Invest. Imobilizado / Deprec. e Amort. Exercício =			3 555 270,78 2 241 668,76	158,6%
Envelhecimento do Imobilizado =	Deprec. Amort. Acum. / Ativo Tang. e Intang. Bruto =			38 998 369,81 74 813 504,59	52,1%

Por último, no quadro abaixo analisamos os **limites da dívida total da autarquia, calculado nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro**, a qual estabelece o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).

Quadro 21 -LIMITES DA DÍVIDA TOTAL

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
1 PASSIVO	13 551 218,15	12 721 277,94	13 389 072,34	6 796 915,95	7 533 411,57
2 (-) Diferimentos	9 734 419,42	9 357 855,85	9 889 742,87	1 962 122,71	3 014 227,84
3 (-) Credores Acréscimos de Gastos					616 995,76
4 (-) Provisões	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21
5 (-) Operações de Tesouraria	192 269,32	199 181,28	247 236,19	275 409,65	300 563,55
6 (-) Fundo de Apoio Municipal	262 606,08	49 239,00	32 826,00	16 412,99	0,00
7 (+) Empréstimos Associações Municipais					58 557,25
8 (-) Empréstimos Excluídos (art.º 52.º da Lei 73/2013, de 3/09 - RFALEI)			158 953,75	476 861,25	458 520,43
9 (9 = 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 + 7 - 8) = TOTAL DA DÍVIDA ORÇAMENTAL	2 117 713,12	1 870 791,60	1 816 103,32	2 821 899,14	1 957 451,03
10 Receita Corrente Líquida Cobrada	8 519 200,95	8 539 771,36	8 263 788,89	8 624 352,15	9 243 538,26
11 Média da Rec. Corrente Líq. Cobrada (nos 3 exercícios anteriores)	7 875 963,09	8 121 945,95	8 346 061,62	8 440 920,40	8 475 970,80
12 (12 = 1,5 X 11) = LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	11 813 944,64	12 182 918,93	12 519 092,43	12 661 380,60	12 713 956,20
13 (13 = 12 - 9) = MARGEM DE ENDIVIDAMENTO	9 696 231,52	10 312 127,33	10 702 989,11	9 839 481,46	10 756 505,17
NÍVEL DE CUMPRIMENTO (n.º 1 do art.º 52.º da Lei 73/2013, 3/09 - RFALEI)	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE
14 (14 = 13 x 0,2) MARGEM DISPONÍVEL PARA ANOS SEGUINTE (20%)	1 939 246,30	2 062 425,47	2 140 597,82	1 967 896,29	2 151 301,03

De acordo com o referido artigo da RFALEI, na sua atual redação, o **limite da dívida total** de operações orçamentais do município **não pode ultrapassar**, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

Como podemos verificar o Município de Portel **apresenta**, em relação a este indicador, **uma situação bastante favorável**, uma vez que este limite da dívida (cf. linha 12 do quadro) **tem vindo a aumentar** desde 2017, **atingindo o montante de cerca de 12 milhões e 714 mil euros em 2021**, facto que está diretamente relacionado **com o aumento gradual da média da receita corrente líquida cobrada**

No corrente ano económico, em consequência da relativa diminuição da dívida total orçamental da autarquia e do aumento da receita média cobrada, observa-se **um acréscimo no cálculo da margem de endividamento municipal** (linha 13 do quadro) em relação ao ano anterior, mantendo **níveis de cumprimento bastante confortáveis no que respeita aos limites anuais da dívida total municipal**, realizando-se assim, integral e **folgadoamente**, os requisitos previstos no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI.

No entanto, **fazemos notar, que apesar desta circunstância favorável**, em que não se excede o limite da dívida total, **a autarquia só pode utilizar em cada ano, unicamente 20% da margem de endividamento que**

estiver disponível no início do respetivo exercício económico, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º do citado diploma. Neste caso, o Município de Portel, **embora presente em 2021 uma margem de endividamento disponível de cerca de 10 milhões e 756 mil euros** (linha 13 do quadro), só **poderá aumentar o total da dívida orçamental, de 2022, tão somente em cerca de 2 milhões e 151 mil euros** (linha 14).

4. Factos de interesse relevante após encerramento do exercício de 2021

- A continuidade, em 2022, da situação epidemiológica de Covid-19, que continuou a causar constrangimentos na atividade da autarquia, nomeadamente, ao nível da disponibilidade de recursos humanos, resultante do isolamento profilático de alguns trabalhadores, com especial impacto no pessoal afeto à preparação dos documentos de prestação de contas.
- O início da Guerra na Ucrânia, surgida no final de fevereiro de 2022, a qual poderá eventualmente ter um efeito negativo sobre a situação económica, social e financeira internacional, principalmente ao nível da subida generalizada de preços, com especial incidência no setor de energia e combustíveis, e que previsivelmente se irá refletir direta ou indiretamente nos restantes setores produtivos, originando não só o aumento do preço dos bens e serviços, mas também a sua escassez no mercado. Esta conjuntura poderá afetar negativamente a situação financeira e a atividade municipal, quer aumentando o nível da despesa, quer reduzindo as receitas, quer ainda prejudicando a concretização futura de investimentos, ações e projetos autárquicos.

5. Proposta de aplicação de resultados de 2021

No ano de 2021, o Município de Portel obteve um **resultado líquido negativo de (-) 576 987,70 €** (quinhentos e setenta e seis mil, novecentos e oitenta e sete euros e setenta centimos), pelo que **se propõe transferir o resultado do exercício para a conta respetiva de “Resultados Transitados – 2021”**, após a aprovação do relatório e contas pelos órgãos autárquicos competentes.

